ANO 27. SEGUNDA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 1948 N.º 9106

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O MUNDO QUE A GUERRA NOS LEGOU (1)

O tempo dos nossos pais

era caracterizado pela facilidade em todas as manifestações da vida e da actividade humana

Por ***André Siegfried***

O Mundo tem uma fisionomia nova. Duas guerras em trinta anos mudaram radicalmente aquela que conheceram os homens da minha idade. Não se trata de uma simples evolução, mas de uma revolução completa. As duas guerras a que me referi aceleraram um movimento cujas causas profundas é preciso procurar noutro ponto. A principal é a revolução industrial que se exprime essencialmente pela máquina e pelas consequências da sua multiplicação.

Qual é, em resumo, o fenómeno a que assistimos? Trata-se de um século novo, o século XX, que difere profundamente do seu antecessor, o século XIX, e trata-se, ao mesmo tempo, de um mundo geográficamente diferente cujo centro de gravidade se deslocou do velho continente. Quer isto dizer que a Europa perdeu a sua importancia? Tal é o problema trágico que temos de resolver e em que nem sequer ousariam pensar os homens da geração que precedeu a nossa.

Ocupar-me-ei, portanto, da transição do século XIX para o século XX e da transição de uma Europa, centro do Mundo, para um mundo cujo centro é extra europeu. Tal é a nova fisionomia do universo perante a qual desejo deter-me algum tempo.

A transição do século XIX para o século XX

O século XIX julgava, de boa fé, que era nacionalista e proteccionista. Era o tempo de Bismarck, de Mac Kinley e de Meline, Mas, no fundo, não era tão nacionalista, nem tão proteccionista como se julgava. Era, acima de tudo, internacionalista e liberal. A unidade do Mundo realizava-se sob a direcção da raça branca e, mais especialmente, sob a direcção da Europa. Era uma espécie de republica mercantil que funcionava sob o impulso britanico. Se havia, efectivamente, nacionalismo e proteccionismo a sua existência era bastante limitada.

Eu apercebi-me claramente das características fundamentais desse século XIX. Senti-as durante a primeira parte da minha existência que foi vivida com ele. Em 1900 tinha vinte e cinco anos. Fizera, por essa altura, uma viagem á volta do Mundo que me permitira observar e compreender a essência do regime em que a humanidade vivia. Esse regime era sobretudo caracterizado pela facilidade, uma facilidade extrema em todas as coisas; nas viagens, porque os homens circulavam livremente sem o vexame

(Continua na pág. central)

ANDRÉ SIEGFRIED

Há satisfação nos círculos americanos de Berlim pelo rumo conciliador que as coisas tomaram

BERLIM, 5.—Nos circulos americanos exprime-se certa satisfação pela vontade expressa pelo comandante-chefe soviético de se entabularem negociações relativamente ás comunicações aliadas entre Berlim e a Alemanha ocidental.

Nas mesmas esferas faz-se, porém, notar que as autoridades soviéticas deram ordens para se reforçar a fiscalização, limitando-se a dar dessas ordens simples pre-aviso e não consultando as autoridades aliadas. Na sua resposta ao pedido de explicações que os britanicos fizeram, o general Dratwin volta a afirmar que, segundo o seu ponto de vista, a tese americana, pretendendo que existe acordo estabelecendo «corredores» de circulação entre Berlim e a Alemanha Ocidental, é um «mal-entendido e um engano».

O general Dratwin declara-se, todavia, absolutamente disposto a elaborar, de acordo com os comandantes americano e britanico, um regulamento que se aplique ao caso. O comandante francês não teve ainda comunicação alguma desta natureza, mas sabe-se que está em contacto com as autoridades soviéticas.

Entretanto, e até agora, as autoridades americanas mantêm a sua recusa de deixar entrar nos seus comboios militares pessoal dos organismos fiscalizadores soviéticos, declarando-se todavia dispostas a fornecer a documentação necessária quanto ao pessoal e mercadorias transportados nesses comboios.—(France Presse).

Um comboio britanico atravessou normalmente a linha de demarcação

BERLIM, 5—O general sir Brian Robertson, governador militar britanico na Alemanha, chegou hoje a Berlim de regresso da sua visita á zona de ocupação britanica, onde conferenciou com o marechal Montgomery. O comboio em que viajou teve apenas uma demora de dois minutos na estação de Marienborn, onde está estabelecida a fiscalização russa. Os guardas russos

(Continua na pág. central)

Tumultos graves em *Alexandria* onde há mortos e feridos

ALEXANDRIA, 5. — As desordens alastram a todos os bairros da cidade. Manifestantes atacaram e destruiram a sede do comissariado da Policia do porto de Alexandria. Entretanto, as tropas ocuparam os pontos estratégicos.

Por outro lado, os oficiais de Policia da provincia de Behera, vizinha da Alexandria, chegaram, em grupos, a esta cidade para se juntarem aos seus colegas em greve e darem o seu apoio ás manifestações destes ultimos. —(France Presse).

Há fuzilaria no centro da cidade

ALEXANDRIA, 5.—Os recontros entre a tropa e a Policia continuam. Segundo certas informações, sete agentes policiais teriam encontrado a morte nestes combates.

Ouve-se perfeitamente no centro da cidade o crepitar da fuzilaria, enquanto pelas ruas passam a toda a velocidade ambulancias da Cruz Vermelha que vão buscar os feridos.

A cidade tem o aspecto duma cidade em guerra civil.—(France Presse).

Recontros com os grevistas

ALEXANDRIA, 5—A situação nesta cidade tende a agravar-se, pois as manifestações tomam incremento. O exército ocupou as esquadras. Em circunstancias um tanto ou quanto confusas, travou-se tiroteio entre policias grevistas e soldados, havendo em ambos os campos muitos feridos. A cidade encontra-se em estado de prevenção.—(France Presse).

A vila do Barreiro foi visitada *pelo ministro das Obras Públicas*

que percorreu os locais de melhoramentos entre os quais um bairro social de 600 casas

BARREIRO, 5—(Pelo telefone).—Para estudar os vários problemas de urbanização, entre os quais a construção de um grande bairro de 600 casas a edificar pela Companhia União Fabril, deslocou-se hoje a esta vila o sr. ministro das Obras Publicas, que era acompanhado dos srs. engenheiro Sá e Melo, director geral dos Serviços de Urbanização, e Pessoa Jorge, e do arquitecto Paulo Cunha, urbanista do Barreiro, que chegou ás 10 e 30.

Em Cacilhas, aquele membro do Governo foi aguardado pelos srs. dr. Francisco Correia Figueira, governador civil de Setubal; dr. Charters de Oliveira, secretário, e Miguel Bastos, presidente da Camara Municipal daquela cidade. Em Coina, limite do concelho, encontravam-se os srs. Joaquim José Fernandes, presidente da Camara do Barreiro, e vereadores, capitão Oliveira Matos, da G. N. R., etc. O ministro, ao entrar naquela vila, passou pela Avenida Miguel Bombarda, cuja posse a camara pretende transferir para a Junta Autónoma das Estradas. Naquela artéria, visitou as instalações das oficinas camarárias que terão de ser transferidas para dar lugar ao prolongamento da nova Avenida da Bélgica.

Esteve depois o ministro no campo de jogos do Clube Barreirense, onde se pretende abrir uma avenida para facilidade de ligação da estrada do Lavradio á estação ferroviaria do Barreiro-Mar. Ao lado da avenida será construido o campo de jogos municipal.

O sr. engenheiro Frederico Ulrich esteve depois na Escola Comercial e Industrial Alfredo da Silva, onde foi estudada a possibilidade do seu alargamento, pois a camara dispõe de terrenos para isso. Aproveitou o sr. engenheiro José Frederico Ulrich a ocasião para visitar as instalações do posto médico e cantina, que ontem ali foram oficialmente inaugurados.

Finalmente, a caravana automobilistica dirigiu-se para as instalações da C. U. F., onde aquele membro do Governo foi aguardado pelos srs. Manuel de Melo, administrador-gerente; D. Jorge de Melo, administrador, e engenheiros Rocha e Melo e Faustino de Sousa, director e sub-director; Pedro Sequeira, chefe da secção técnica de Lisboa; Inácio Gonçalves, chefe de serviços, e Luis Guerreiro, chefe dos serviços das construções civis da C. U. F. Na sala da biblioteca da direcção foi estudado o plano do bairro social que a C. U. F. projecta construir em três fases, de 200 casas cada, devendo estar concluida cada fase dentro de dois anos, e todas em seis anos.

Depois foi visitado o local onde se pretende construir o bairro, cujo terreno fica a Sul da estação ferroviária do Lavradio, e que a Camara Municipal terá de expropriar por serem de vários proprietários, para depois os vender á C. U. F., que começará o bairro no próximo ano.

O ministro esteve depois no Bairro das Palmeiras, onde o actual mercado está em construção precária pelo que se projecta um novo.

Aquele membro do Governo voltou depois ás instalações da C. U. F., onde lhe foi oferecido um almoço.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Grande manifestação *em Madrid* em honra da Argentina

MADRID, 5.—Assumiu extraordinária imponência a manifestação que se fez esta manhã em honra da Argentina e que percorreu a Rua de Alcalá e a Gran Via, onde os estabelecimentos fecharam para a ela se somarem os seus empregados. A Praça de Alonso Martinez, onde está a embaixada da Argentina, encheu-se literalmente de manifestantes que agitavam bandeiras de Espanha e da Argentina e davam «vivas» a Franco e a Péron. Das janelas da embaixada falaram o general Moscardó, afirmando que pela primeira vez pronunciava a palavra rendição, a do coração da Espanha á Argentina. Depois do presidente da Associação da Imprensa, Victor de la Serna, o embaixador da Argentina agradeceu a importante manifestação que só se dissolveu ás 14 e 30, entre «vivas» aos dois paises e aos seus chefes.—(Efe).

Manifestações em Trieste

GORIZIA, 5—Aos gritos de «Viva a América!» e de «Abaixo Tito!», quatro mil manifestantes puseram termo a um comício comunista que se celebrava nesta cidade.

Os manifestantes dirigiram-se, seguidamente, para a fronteira italo-jugoslava. A Policia, reforçada depois por tropas, não os deixou passar.

Não houve feridos de gravidade, assinalando-se apenas alguns casos de contusões sem importancia.—(F. P.).

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ESTABELECIMENTO ASSALTADO—Queixou-se á P. S. P. Agostinho Henriques Marques, com estabelecimento de alfaiataria, na Rua Nova da Trindade, 12-B, de que os gatunos entraram ali, por arrombamento, furtando-lhe 7 gabardinas, 9 pares de meias, 11 lenços, 5 camisas, 2 casacos, 1 colete, 2 calças e alguns cortes de fazenda, tudo no valor de 11.000$00.

EM FLAGRANTE—Foi preso pela P. S. P. Domingos Alves, descarregador, estrada do Loureiro, pátio 1, porta 4, por ter furtado, na Rua Prior do Crato, das algibeiras de Aníbal da Cunha, Rua da Costa, 24-1,º, esq.º, uma corrente com libra e aro em ouro e um relógio de prata marca «Longines», tudo no valor de 1.500$00. Perseguido pela Polícia, foram-lhe apreendidos os objectos e entregues ao dono.

CONFERÊNCIAS

O sr. dr. Salazar Carreira fará amanhã, ás 21 e 30, no Clube Atlético de Campo de Ourique, uma conferência sobre «A missão educativa do Desporto».

-aD-,ao 2 neSX

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, às 21 e 45 — Conferência do eminente escritor francês

ANDRÉ MAUROIS

Amanhã, às 21 e 30, a grande peça

A ÁGUIA DE DUAS CABEÇAS

AVENIDA Hoje, às 20,45 e 23 horas 2 SESSÕES

Retumbante êxito da Companhia Brasileira de Comédias Ligeiras

EVA TODOR e os seus artistas na deliciosa comédia em 3 actos

Maria Fumaça

Nos intervalos, ao piano, MURARO

MARIA VITORIA A's 20.30 e 22.45

A LINDA REVISTA

UM ÊXITO DE GARGALHADA

TICO-TICO

com Mirita Casimiro, Amarante, Carlos Leal, Teresa Gomes, Manuel Santos Carvalho e Eugenio Salvador à frente dum brilhante elenco

VARIEDADES HOJE 2 Sessões às 20,30 e 22,45

Grande êxito da revista popular

AI, BATE, BATE!

Por uma grande companhia, com HERMINIA SILVA, ANTÓNIO SILVA, COSTINHA e ALVARO PEREIRA no «compère»

JULIA MENDES

PARQUE MAYER

HOJE—*Noite Popular*

Quinita Gomes *Maria.*

Com Quinita Gomes, Ivete Pessoa, Ermelinda Pereira, Irene Ferreira, Modesto Maia, Raul dos Santos e Solos de Viola pelo 1.º Solista Martinho de Assunção. *Entrada 3$00,* com direito á *entrada* no *Parque. Quinta-feira:* Festa de *Eugénia*

Teatros e Cinemas

Os preços dos bilhetes

São Carlos está aberto em todo o fulgor de uma grande companhia lírica cuja categoria ficava bem em qualquer grande teatro de ópera. De resto, pode lembrar-se que a cena lírica de Lisboa se enfeita com a melhor tradição—a ponto de quase ter sido considerado um atestado para um artista ter cantado em São Carlos.

O publico que está habituado a pagar 40 escudos por uma sessão no Parque Mayer talvez não saiba, mas talvez também não se surpreenda ao saber que em Lisbôa se paga hoje 200 escudos por uma plateia na ópera. O aspecto curioso deste apontamento reside, porém, nesta pequena conta: quatro cadeiras de São Carlos rendem hoje mais do que rendia São Carlos inteiro á data da sua inauguração! O produto da lotação esgotada era, efectivamente, por essa época, há um século e pico, de 750 mil réis...

Atrás do reposteiro

Entre o empresário José Loureiro e o actor Alves da Cunha, ficou estabelecido, em principio, a formação de uma grande companhia de comédias, para fazer a temporada de Verão, num dos teatros daquele empresário.

—Os «Comediantes de Lisboa», trabalham amanhã e depois em Aveiro.

—Ainda não está definitivamente assente qual a actriz que interpretará, no Variedades, o primeiro papel da opereta, o «Maldito Fado», que ali vai entrar em ensaios.

—Na impossibilidade de ser representada a peça em 3 actos de João Pedro de Andrade, «Maré alta» o primeiro espectáculo do teatro Estudio do Salitre apresentará um acto de Redondo Junior e duas peças em um acto de autores italianos, um dos quais contemporaneo de Gil Vicente e outro moderno.

—A peça em 3 actos, original de Vitor Santos, que no próximo sábado sobe á cena no Clube Estefania, em récita de homenagem ao seu autor que é, ao mesmo tempo ensaiador do grupo cénico, intitula-se «Dominio».

—Saiu ontem do hospital de Santa Marta, onde foi sujeito a duas operações, o actor Tarquinio Vieira, que irá convalescer para seguir no «tournée» do Teatro do Povo.

—A opereta «O Maldito Fado» também tem musica do maestro Raul Ferrão.

—Seguiu hoje para Santarém, onde vai realizar dois espectáculos, conforme já noticiámos, a companhia do teatro Nacional.

—O escritor teatral João França, autor do «José do Telhado», tem concluida uma opereta cujo titulo não está ainda determinado, e que se destina a uma das nossas organizações de teatro ligeiro.

—No Porto, fez-se ontem a gravação de alguns discos com vários numeros da revista em cena no Sá da Bandeira.

—Faz amanhã anos o escritor teatral dr. Ramada Curto.

IMAGEM DO DIA

Começa esta noite, no TIVOLI, a 2.ª SEMANA do EMPOLGANTE FILME DE MISTÉRIO E DE CAÇADAS: «A MULHER E A SELVA». Extraido dum romance célebre de Hemingway, com uma interpretação admirável dos grandes artistas GREGORY PECK e JOAN BENNETT, e uma caçada aos leões e aos bufalos, «A MULHER e A SELVA» é um dos maiores exitos do ano!

As grandes apoteoses

Estreia do quadro «A Boda a Tempo de Can-Can», no Bal Tabarin de Paris, na super-fantasia «Pode ser que sim!... Pode ser que não!...» Hoje, duas sessões no Coliseu

Ignez Maud, a rainha do «jazz»

O publico está louco de alegria. O Coliseu dá-lhe agora a mais rica, a mais deslumbrante, a mais vitalizante fantasia: *Pode ser que sim!... Pode ser que não!...* Sucessão de quadros em apoteose, de féeries parisienses, de variedades sensacionais, de atracções unicas, de *sketches* de alegria—tudo isto num espectáculo ardente, vibrante, com as mais lindas mulheres, a mais grandiosa montagem, entre ondas de musica, bailados estonteantes — tudo a rir, a cantar, a dançar, até á loucura. *Pode ser que sim!... Pode ser que não!...* é a fantasia da idade atómica! O grito de 1948! Hoje, grandiosa estreia do engraçadissimo quadro *A Boda a tempo de Can-can*, que é uma evocação do Bal Tabarin, de Paris, trepidante, irresistivel. E' mais uma apoteose na super e triunfal fantasia do Coliseu. Duas sessões: primeira ás 20 e 30; segunda ás 22 e 45. Preços ultra populares.

FEIRA DE SEVILHA

em esplendido automóvel, cedem-se 4 lugares, com dia de partida a combinar. Inf. telef. 27516.

DO ESTRANGEIRO

A China iniciou a preparação da sua equipa olimpica

Teve inicio, recentemente, a selecção do «team» olimpico chinês, que se deslocará a Londres, no corrente ano, a disputar o celebre certame desportivo. Segundo as disposições da Federação Nacional chinesa do Desporto Amador, a China tomará, apenas, parte em quatro provas a saber: atletismo, futebol, basquetebol e natação. As provas de selecção do «team» chinês tiveram naquele país tal repercussão que pode afirmar-se terem sido as maiores da historia desportiva da velhissima China. Mais de 50 equipas representativas das diversas provincias, municipalidades e comunidades competiram em encontros de atletismo, natação, pesos e alteres, boxe, futebol, basquetebol, tenis, pingue-pongue e goftball para homens e para mulheres.

O chefe do «team» olimpico chinês é o dr. C. T. Wang, antigo embaixador nos Estados Unidos, que foi tambem nomeado o principal representante chinês ao Conselho Olimpico Mundial. A equipa chinesa partirá para Londres no próximo mês de Maio.

Terminou em Inglaterra o curso de árbitros internacionais

Foi precisamente, quando da reunião anual, em Amsterdam, que se aceitou por proposta da Inglaterra, um curso teorico—prático de caracter internacional e tendente a unificar critérios. Mister Rous, secretário da Federação Inglesa de Futebol, ofereceu para esse Curso, toda a sua experiencia e a organização federativa dos ingleses, lamentando, contudo, que algumas deslocações dos jogadores ingleses ao Continente, fossem canceladas devido á má interpretação das Regras.

Mais de vinte países inscreveram-se nesse curso enviando representantes num total de cerca de 30 árbitros. As sessões funcionaram de manhã e de tarde, todos os dias, assistindo ainda os «cursistas» a arbitragens dos jogos da Primeira Liga Inglesa. Os melhores tecnicos da Inglaterra intervieram neste curso, e desde o presidente da Federação Inglesa, mister Brook Hirst, até mister Rous, secretário, passando pelos conhecidos juizes Raeder, Winterbolton e Witty, intervieram nos trabalhos sem, contudo, esquecer outros especialistas, tais como, Nils Middlesboey e o dr. Barton. Quer dizer: os melhores teoricos e práticos da arbitrágem.

Os titulos das lições foram: «O espirito das Regras»; «A arte de dirigir um encontro»; «Cooperação entre árbitro e juizes de linha»; «Arbitragens na Suecia, Noruega e Dinamarca»; «Equipas, bolas, vestuário e botas»; «A lei das vantagens» e por ultimo «Acidentes no campo do jogo», lição que foi proferida pelo médico especializado, dr. Bartrom, figura de muita popularidade nas ilhas britanicas.

A Espanha enviará a Londres oito atletas

A preparação da equipa espanhola Olimpica está sendo activada. O seleccionador nacional Diego Ordonez, prepara os representantes do seu país com extremo cuidado. Apenas, oito atletas se deslocarão a Londres estando, portanto, submetidos a rigoroso regimem. Os espanhois estiveram já representados nas olimpiadas de 1920, 1924 e 1928. Desde esta data até ao presente não concorreram aos jogos atleticos.

TWA PARA A AMERICA

(COM LIGAÇÃO PARA MÉXICO)

(5 vôos por semana)

ARGEL

(1 vôo por semana)

CAIRO

(3 vôos por semana)

TWA

ESTADOS UNIDOS · EUROPA AFRICA · ASIA

Marcações para regresso asseguradas. Refeições a bordo grátis. Procure o seu Agente de Viagens ou comunique com TWA—Av. António Augusto de Aguiar, 17-A — Telefone 5 3151

ENVIE AS SUAS ENCOMENDAS PELA TWA

Vem a Lisboa?

Hospede-se nas pensões

COIMBRA e MADRID

R. dos Correeiros, 287, 3.º Telefone 2 1760

Rossio, 102, 3.º

Atractivos que recomendam esta casa: local previlegiado, óptimo serviço de mesa, esplêndidos quartos e muito boa frequencia.

Preços acessíveis

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

TEMPORADA LÍRICA ITALIANA E ALEMÃ

Amanhã, 6 de Abril, às 21,30 (1.ª Assinatura)

2.ª representação das óperas

«SEGREDO DE SUSANA» com Noni, Borriello e Giusti, «CAVALLERIA RUSTICANA» com Stignani, Del Monaco, Savarese, Pirazzini, e Raggi

Maestro-Director: Pedro de Freitas Branco

Calendário da semana

3.ª feira, 6 de Abril — Segredo de Susana e Cavalleria Rusticana (1.ª assinatura)
5.ª feira, 8 » » — Traviata (2.ª assinatura)
Sábado, 10 » » — Barbeiro de Sevilha (Extraordinária)
Domingo, 11 » » — «Matinée» às 15,30 — Segredo de Susana e Cavalleria Rusticana (Extraordinária) — A' noite, às 21,30 — Traviata (1.ª assinatura)

Ourivesaria Algés

Tem um variado sortido em joias, pratas e relógios, sendo os seus preços verdadeiramente vantajosos; queiram certificar-se. Avenida dos Combatentes, 13-A. Algés.

Não procure obter mais umas folhas de papel de fumar em preiuizo da sua saude. Fume só

Zig-Zag

Papel de qualidade mundialmente afamada

Leiam o jornal humoristico

sempre fixe

LUSO

Travessa da Queimada, 8
Palácio S. Roque—T. 32889

NOITE POPULAR

Com os artistas: Manuel dos Santos, Natividade Correia, Fernando Farinha, Celeste Rodrigues, Emelina Lopes. A's 0 horas, Filipe Pinto

Celeste Rodrigues em fado castiço e rigoroso. Acompanhamentos pelos categorizados Jaime Santos e Miguel Ramos.

Gina
Chapeus · Modas

R. D. MANUEL II, 302 • TELEF. 27594 • PORTO

Tem a honra de comunicar às suas Ex.mas Clientes que faz a sua temporada de Verão, mostrando os seus chapéus, hoje, amanhã e depois, 2.ª, 3.ª e 4.ª feira, no Salão do Avenida Palace Hotel, em Lisboa.

MODELOS
de:
Legroux Soeurs - Suzane Talbot - Jean Patou
- Gilbert Orcel - Maud Roser - Janette Colombier
- Maud et Nano Rose Valois - Agnéz - Paulette
- Le Monier - Jeanne Lanvin - Marcelle Roze

CORTIÇO BAR

Rua da Glória, 53, 53-A

TEM FADOS PELOS MELHORES ARTISTAS

tem boa música e tem **SELECÇÃO** e **ORDEM** porque é uma boa «BOITE».

Servem-se ceias

Bar CAVIAR

C. DO CARMO, 12-A Telef. 20821

Trio LAGES

Dança-se das 22 horas em diante

«Selecçao rigorosa». Serviço de **Bar** e **Ceias**
Este **Bar** tem ar condicionado

LEIAM sempre fixe

GINÁSIO

GINO BECHI

Genial barítono, actor de raros méritos e principal intérprete do filme

AMANTES EM FUGA

(ALESSANDRO STRADELLA)

que na próxima **4.ª FEIRA, dia 7, às 21,30,** se estreia neste Cinema, digna-se assistir à **«Première»,** durante a qual serão oferecidas, às senhoras, fotografias autografadas pelo divinal cantor.

BOX HOJE às 21,30 no ESTADIO MAYER

A sessão internacional que o público aplaudirá do princípio ao fim! Pelo equilibrio de todos os combates!

Os dois combativos Moçambicanos

BENI LEVY que esta noite arrebatará o «seu» público.

JULIO NEVES que hoje conquistará um lugar de vedeta.

contra os espanhois

MACARRÓN e ALBARRÁN

combativos e «pegadores», que darão uma noite emocionante de boxe.

MANUEL DUARTE contra M. ROCHA
AFONSO GARCIA contra JULIO FERNANDES
JOAQUIM MENDANHA (do Porto) contra JORGE PEREIRA (do Cacém)

Uma organização que ficará memorável!

LEVY

NEVES

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA
Hoje e todas as noites-A's 22 horas

O mais sensacional programa de variedades com um conjunto de super-atracções:

PILAR ALCAIDE

BALLET DIX LOUISE GIRLS

Composto de 10 lindas artistas

AS TRES GITANILLAS e a grande Orquestra SOUSA PINTO

O MELHOR PROGRAMA DE ATRACÇÕES QUE SE EXIBE EM LISBOA

CASABLANCA

Emp. José Miguel
Parque Mayer

Apresenta HOJE, às 21,30, UM SENSACIONAL ESPECTÁCULO DE MUSIC-HALL com a estreia do rouxinol do Minho

XAVIER PINTO

a famosa parelha de baile **HERMANOS MONTESAN**
LOLITA NIETO, CONCHITA GONZALEZ
Dora Vieira — Eulália Duarte — Rui Metelo
IRMÃS TAVARES — FERNANDA BARROS e a famosa **ORQUESTRA GRAND CASINO** c/ o cantor **Amaral Lopes**

Animador o popular artista **HUMBERTO MADEIRA**

Preço único de entrada **10$00**

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Apresenta as super-atracções: As 10 jovens do **BALLET LALLA CASSEL**

Em pleno triunfo os Princípes do baile espanho. **MERCEDES LEON-ALBANO ZUÑIGA**

A estonteante e escultural bailarina **MONA DORIS**

Pilar Calvo, Mary Mely, Atlantida, Mercedes Romero, Lita-Aniel, Conchita Perez, Mabel Valencia, Miralda

Musica constante pelas orquestras **TOSELLI** com o cantor ALCINO DUQUE e **ARCADIA**

ABERTURA A'S 22 HORAS—1.ª PARTE DE VARIEDADES A'S 24,15 HORAS

MIAMI — O DANCING PREFERIDO —

Praça da Alegria, 56

apresenta HOJE, a partir das 22 horas, um sensacional programa de VARIEDADES com as atracções internacionais

Hermanos Montesan

Lolita Nieto — Conchita Gonzalez — Carmen de Espanha — Manolita Conde e as famosas Orquestras **GRAND CASINO** c/ o cantor AMARAL LOPES, e **INTERNACIONAL** c/ a vocalista MARY HELENE

1.ª Parte de variedades às 24 e 15

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR-R. da Glória-Tel. 2 5140

Um sensacional sucesso de **CARMEN VICENTE** incomparavel estreia de baile clássico

com **HENRIQUETA VALLES** e **CERRATO y CASTIZO**
e o formoso friso das artistas do **BALLET MADRID**

e a dinamica orquestra **SEVEN-RITZ**

A primeira sessão de Variedades começa às 24,15 horas

Casa do Distrito do Porto

Tem o prazer de comunicar aos seus prezados consócios que se realiza esta noite na Cave Regional um interessante Acto de Fados e Folclore Regional, das 9,30 às 0,30.

São Luiz
T. 27172—A's 21 e 30

O Despertar

com Gregory Peck, Jane Wyman e Claude Jarman, Jr. e o documentario do **Portugal-Espanha**

«Matinées» diarias

TIVOLI

A's 21,30
TELEF. 50595

2 semana
A MULHER E A SELVA

Famoso romance de **Hemingway**, com Gregory Peck e Joan Bennett

«MATINÉES» DIARIAS

EDEN

Telef. 20768
As 21,30

Uma Mulher do Outro Mundo

Em tecnicolor, com Kay Hammond e Constance Kummings

«Matinées» diárias

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21,30

5.ª e última semana do maior êxito do mundo
OS MELHORES ANOS DA NOSSA VIDA

com **Frederic March, Myrna Loy, etc.**

«Matinées» diárias

CONDES

As 21,30
Telef. 22523

2.ª SEMANA
GILDA

Drama de amor e de ódio, com Rita Hayworth e Glenn Ford

«Matinées» diárias

TRINDADE

A's 21 e 30
Telef. 20000

8.ª semana
FADO

com **Amália Rodrigues, Virgilio Teixeira, Vasco Santana e António Silva**

«Matinées» às 15 e 17 e 45

GINÁSIO

A's 21 e 30
Telef. 10556

4.ª e última semana
O CAVALEIRO DE FERRO

com Gino Cervi

«Matinées» diárias

ODEON
As 21,30

COPACABANA

PALACIO
As 21,30

Grande parodia musical com Carmen Miranda e Groucho Marx

«Matinées» diarias

CAPITOLIO

Telef. 27493
Hoje, ás 21 e 30

Despedida do filme
A Filha do Corsário Verde

Amanhã, ESTREIA:
A Escrava do Deserto

REX

Telef. 9655
A's 21 e 15

A Morte Veste-se de Branco

OS AMORES DE CATARINA DA RUSSIA

TERRASSE

Telef. 20912 — A's 21 e 15

O Leão da Estrela

com António Silva

LYS

Tle. 45660
A's 21 e 15

O Leão da Estrela

com António Silva

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

FANTASIA DOURADA

com Gary Grant

DESPORTOS

NA CONSTITUIÇÃO

A defesa do Benfica

com Rogério Contreiras nas redes ganhou o desafio, jogando brilhantemente

a suportar o maior domínio dos portuenses

Quando chegámos ao Porto—o Porto parecia Lisboa... Logo que desembarcámos em S. Bento encontrámos gente de Lisboa. E até ao campo, por toda a parte, viamos figuras que nos são familiares do campo do Benfica. Umas três mil pessoas se deslocaram até á Cidade Invicta. O' força enorme do futebol!

A Constituição—e que pena tivémos do jogo não ser no Lima!—encheu-se. A deitar por fora. Bilhetes? Nem vê-los! E ai de quem aparecesse com um na mão... Caiam-lhe em cima sem dó nem piedade. No campo um mar de bandeiras. Uma mancha berrante, de encarnado vivo, no topo Norte. Uma mancha azul, mais discreta, no topo Sul. E por toda a parte, e durante todo o desafio, o mesmo ambiente de entusiasmo, de emoção profunda.

O encontro foi todo ele uma avalanche de nervos—para jogadores e publico. Um começo fulgurante do F. C. Porto, um remate poderoso de Correia Dias, primeira intervenção da barra. Insistência dos portuenses. Resposta dos lisboetas. Duelo vigoroso, peito a peito, de homem para homem, entre os defensores do Benfica e os atacantes do F. C. Porto. Energia a rodos. Despique constante. Superioridade dos visitantes nessa luta sã, mas, de fazer vibrar.

O Benfica marcou primeiro. Uma descida veloz, mudando o jogo da esquerda para a direita, uma corrida de Rogério, dois adversários «driblados»—golo! Respondeu o grupo da casa com denodo. Atirando o jogo para o meio campo adversário, com furia dificil de conter. Mas contida com igual furia da defesa «encarnada», vigorosa, oportuna, decidida, Rogério em grande plano, «voando», a dar confiança aos companheiros. E jogo á força de nervos bola para o ar, ansia de ataque e defesa, pressão dos «azuis e brancos», precipitação dos avançados, acção valorosa do sistema defensivo dos benfiquistas.

A' meia hora, era fatal, quebrou o impeto dos locais. O Benfica apareceu ao ataque. Moreira via-se a meio terreno, delineando descidas, ganhando terreno com os interiores em toques de uns para os outros. Rogério, solicitado frequentemente, caminhava para as balizas de Barrigana e criava perigo. Mas, apesar dessa melhor disposição dos lisboetas, o jogo pendia sobre o seu meio campo. E sempre a defesa se mantinha em primeiro plano. Mário Reis dominava Correia Dias, Araujo travava luta com Francisco Ferreira e não levava a melhor. Outro remate a um poste, de Catolino. Resposta dos benfiquistas com perigo. Ao intervalo, passado o tempo sem o F. C. Porto marcar, a ideia era a de que o Benfica podia ganhar o jogo...

Como veio a ganhar! Quarto de hora avassalador dos portuenses. Tudo ao ataque. Tudo para a frente. Defesas a meio campo, ataque empenhado num duelo emocionante com a defesa adversária. Esta sempre á sua altura. Apertava-se o cêrco. Era cada vez mais cerrado o ataque. Mas o sistema defensivo do Benfica continuava firme. Rogério, no vértice, tudo fazia para evitar que as suas redes fossem tocadas. E num ápice vimo-lo executar quatro defesas de «primeira água», do mais fino quilate. Uma em «voo», de um extremo ao outro das balizas...

Findo o quarto de hora de forte ataque portuense, o jogo entrou a espalhar-se pelo terreno. Agora também o Benfica fazia perigar a defesa portuense, menos segura, menos firme do que a sua. Virgilio preocupava-se com Rogério mais que o normal. E dessa preocupação veio a beneficiar o Benfica... Em luta com Melão, a fazer doer, Virgilio não conseguiu afastar a bola. Deu-lhe um toque sim, mas para os pés do benfiquista. O resto diz-se numa palavra: golo!

Insistiu o Benfica. Remate de Baptista a um poste—quatro remates, dois de cada «team» defendeu ontem a madeira da Constituição...—, resposta dos portuenses, Rogério outra vez em acção brilhante.

Os ultimos minutos foram arrasantes. Para toda a gente. O publico manteve-se especado até final. E a sofrer... Os benfiquistas gritavam «Está na hora!», os portuenses incitavam os seus homens. Era tarde. O Benfica, senhor de si, afligia Barrigana com uma série de bons remates de Julio. Melão perdeu uma oportunidade. Acabou o jogo. 2-0 para o Benfica, uma vitória preciosa, arrancada a golpes de energia, de vontade, de querer. Contra um adversário valoroso, que lutou com bravura, decisão, vontade igual. Mas a activação da defesa benfiquista fez inclinar para o Benfica o triunfo nesta memorável partida. Uma partida de campeonato, com tudo, com todos os condimentos, para deixar boas recordações.

Não se jogou muito. Não podia jogar-se muito. Era dificil. Em tal ambiente, em tais circunstancias, tão precisa era a vitória a uma e outra equipa...

A luta, regra geral, travou-se entre a defesa «encarnada» e o ataque portuense. Venceram os lisboetas. A sua energia, a sua generosidade na luta—e Rogério Contreiras! Todos, afinal. De ponta a ponta, a equipa do Benfica foi, como nos dizia um camarada fistinto, «heroica».

O F. C. Porto pode queixar-se de desfortuna. Pode. Aquele remate de Correia Dias logo no começo do encontro, quando Rogério Contreiras, a ajeitar-se ainda, viu a bola bater na trave, podia ter sido fatal para os lisboetas—se a bola vai um tudo nada mais baixa... Mas o futebol é isto. São estes pequeninos nadas que lhe dão graça... O Benfica soube acautelar-se. Soube organizar-se. Que bem o fez! Sem uma falha, pode dizer-se.

Por seu turno o F. C. Porto, com os médios de ataque a desempenharem excelente papel—mais sóbrio Romão, mais vivo e vistoso Gastão—não teve avançados capazes de vencerem a «cortina de ferro» benfiquista. Araujo não pode fazer tudo. E Ferreira não o deixou fazer muito... Um unico remate «á Araujo» encontrou Contreiras atento. Dos outros companheiros de Araujo só Sanfins se «explicou» bem. Correia Dias foi batido por Mário Reis vigoroso, rápido e decidido. A ala esquerda foi desastrada a rematar. Muita precipitação de Catolino. Muita mesmo!

Assim vimos este grande desafio da Constituição. Temos a certeza de que o próprio publico acabou por aceitar bem a derrota. Porque compreendeu que o labor exaustivo e brilhante da defesa do Benfica não merecia outra sorte...

O sr. Augusto Pacheco pode arbitrar melhor? Não o duvidamos. Mais: temos a certeza. Como temos a certeza de que o desafio era dificilimo de dirigir... O «juiz de campo» aveirense podia, ontem, ter sido mais severo. Houve muita coisa a pedir castigo exemplar. De um lado e do outro. Todavia, o tom geral do encontro foi apenas de rispidez, de «campeonato». Ainda bem.

MANUEL MOTA

ESTALOU A BOMBA!
LARSEN — DA SILVA
QUINTA-FEIRA NO PAVIHÃO DOS DESPORTOS

NA AMOREIRA

Falta de remate e pouco entusiasmo foram as caracteristicas do Estoril-Boavista

Sorriu-nos a ideia de assistirmos ao encontro entre «amarelos» e «axadrezados»! Havia, segundo imaginavamos, motivos suficientes para isso. Por um lado, tinhamos um Boavista, cheio de moral, devido á vitória alcançada, há oito dias, no seu «lar» sobre o Sporting, o que, mesmo atendendo á forma precária deste, foi um facto de relevo. Por outro lado, um Estoril naturalmente predisposto a desmentir que a ausência efectiva de Bravo e a falta temporária de Mota, não constituem causas suficientes para se falar na sua queda vertical.

Afinal, a ambas equipas só temos de dar um louvor pela correcção posta na luta, porque, de resto, tudo foi monotonia e desorganização.

Nem os nortenhos puseram em prática os trunfos que usaram contra o Sporting, nem os estorilenses se mostraram suficientemente hábeis para abalar a opinião formada a seu respeito.

Com efeito, tanto uma como outra equipa, mesmo atendendo a que alinharam desfalcadas, fizeram partida fraca. O futebol praticado, mórmente, nos primeiros quarenta e cinco minutos, foi excessivamente inferior. A bola andou sempre pelo ar, impelida de qualquer maneira, positivamente sem «norte». Os jogadores correram muito e sem que do esforço despendido houvessem tirado resultados práticos.

E a melhoria registada, no segundo tempo, foi insuficiente para apagar da memória a péssima impressão deixada pelo jogo da primeira parte.

A partida não teve, portanto, quaisquer motivos de agrado, pois o jogo de conjunto foi excessivamente pobre e, nem sequer, em dado momento, surgiu aquela jogada de virtuosismo individual que emociona e pode aquecer um ambiente frio.

Os lances mais vistosos que as poucas centenas de pessoas que assistiram ao encontro tiveram oportunidade de aplaudir, ficaram-se devendo a Vieira, do Estoril, e a Mota, do Boavista.

Na verdade, o interior esquerdo estorilense, é jogador admirável! As suas *fintas*, a sua rapidez sobre a bola, o passe medido para a frente, o remate—pormenor em que levou a palma aos restantes companheiros—dão ao frágil interior Vieira categoria á parte.

Após ele, na linha dianteira dos «amarelos» evidenciou-se Raul Silva pela potência do pontapé e Lourenço pelas óptimas desmarcações que efectuou.

Nas linhas defensivas, Alberto, quer a destruir, quer a entregar, teve trabalho meritório.

Laranjeira, apesar de, na primeira parte, não ter efectuado uma defesa sequer, por remate dos adversários, distinguiu-se em duas boas defesas quase no final do encontro, as quais puseram em evidência a sua boa-forma.

Da parte dos «axadrezados» só três elementos mostraram o seu real valor: Fernando Caiado, Mota e Serafim. O primeiro, foi o unico avançado nortenho que «incomodou» sériamente Laranjeira; o segundo, pelo bom punhado de defesas que efectuou. A ele ficou devendo a equipa o não ter perdido por maior numero de tentos. A defesa que, quase no final do encontro, efectuou a um potentissimo remate de Raul Silva, basta para atestar o seu inegável valor. Serafim evidenciou-se pelo bom «controle» de bola e pela precisão da entrega á frente; contudo a sua exibição foi irregular.

J. GRAIS

DE NORTE A SUL

O Famalição alcançou o melhor resultado da jornada

O Campeonato Nacional da 2.ª Divisão teve ontem a penultima jornada da segunda fase da prova—a que se destina ao apuramento dos finalistas.

O interesse da competição mantém-se até final, pois as duvidas quanto ás equipas que terão direito a disputar o encontro decisivo subsistem, não se sabendo se tal honraria caberá ao Famalicão ou ao Sporting da Covilhã ou ao G. D. da C. U. F. do Barreiro ou ao Portimonense.

* * *

A jornada de ontem teve três resultados que reflectem equilibrio de valores: duas vitórias pela tangente e um empate. Só o Famalicão pôde chamar a si um resultado que denota superioridade nitida. Outra anotação: três dos vencedores de ontem confirmaram triunfos obtidos na primeira volta e a C. U. F. do Barreiro não pôde repetir a vitória, contentando-se com um empate.

Na zona Norte, o Sporting da Covilhã obte-

(Continua na 9.ª pág.)

NO ESTÁDIO JOSÉ ALVALADE

A vitória do Sporting foi obtida 3 minutos depois do tempo regulamentar

Passavam 3 minutos do tempo regulamentar, quase 3 minutos e meio, quando o Sporting obteve o ponto da vitoria. E como esse mesmo ponto nasceu de um livre que forçou ainda mais a nota, não surpreende o mau humor dos algarvios, ao sair do campo para o balneário. Na verdade, quem fôr capaz de segurar os nervos em semelhante emergencia, que atire a primeira pedra...

Claro que o amigo Banana, mais adepto do «clube» que da legalidade e do jogo, exulta sempre com o caso e pouco lhe importa a sorte do adversário. Interessa ganhar, e não falta quem encontre mesmo certo sabor nos tentos marcados á margem da lei—quando não puder ser de outro modo. Ora, o árbitro, dentro do seu criterio elastico, pode transformar a sorte das coisas, como se viu no Estádio do Sporting, e tudo gira á volta do resultado que a sua acção venha a provocar. Esta maneira de proceder, porém, impressiona os espiritos rebeldes á cena parcial ou irreflectida, e daí a situação da critica perante o problema: o árbitro foi justo ao conceder mais 3 minutos?

Em nossa opinião, o sr. Adriano Gonçalves não foi justo—ao contrário do parecer defendido pelo senhor Banana. O saber do publico, do publico adepto especialmente, é em geral mais atilado que o saber do critico. O angulo é diferente, as coisas são vistas por outro processo mais simplista, mais pessoal,—e tanto faz a gente dizer «que sim como que não». Mas como estabelecemos um principio, diga-se ao leitor que isto do árbitro alargar o tempo de jogo «á sua maneira» tem o seu quê de ingrato, de perigoso e de muito aborrecido!

No caso presente, dirá novamente o amigo Banana:—«alguns jogadores olhanenses *simulavam* quedas e perderam tempo». Achamos que sim. Porém, neste desafio Sporting-Olhanense, só um cronometro muito rigoroso poderia ter encontrado 3 minutos e pico—sem lembrar um «livre» comprometedor e... fatal! Mas ha mais:—como o sr. Adriano Gonçalves teve sempre a «preocupação» de não perder tempo, pois chegou a transportar um jogador olhanense ao colo para fora do campo, surpreende o «excesso de zelo» que veio a verificar-se...

Bem:—o leitor há-de querer mais alguma coisa. Porque o Sporting ganhou por 3-2 e nós estivemos muito tempo a falar de 3 minutos a mais num jogo de futebol—ninharias!—talvez se pense que nos anima o propósito de esquecer o esforço leonino da segunda parte. Nada disso. O Sporting, a perder o desafio, atirou-se com «armas e bagagens» contra a defesa porfiada dos algarvios, mas se Abraão não tivesse contribuido largamente para dois dos três tentos, de uma vez deixando passar a bola por entre as pernas, de outra saindo mal a uma bola alta, que perdeu, talvez o seu esforço não desse bom resultado.

No primeiro tempo, o Olhanense foi nitidamente melhor. A luta Manuel-Marques-Cabrita, Grazina-Sidónio e Salvador-Canário, servia de atractivo especial; mas o sistema colectivo dos algarvios, mais próprio, ligado e distinto, deixou a todos uma indicação:—a sua toada era firme, a sua vontade era curiosa, e se a sorte estivesse com a equipa—lá se ia desta vez o «carneiro»!

A 2.ª parte, no entanto, correu de outra maneira. O árbitro não aceitou, sistematicamente, as perdas de tempo. O Sporting atacou em massa, metendo todo o grupo olhanense na sua area. Mas jogando mal, aos repelões. Alguns homens de Olhão, caídos na relva, levaram tempo a levantar-se. E tudo isto somado, matemáticamente (segundo o árbitro), deu 3 minutos—quase 3 minutos e meio... Observação rigorosa?

Há quem veja o caso serenamente, despindo-se de todas as cores clubistas. Mas sabemos, por experiencia própria, de muitos anos, que uma coisa é ver os casos de fóra para dentro,—outra de dentro para fóra. Por outras palavras:—os de olhão, queixam-se; os do Sporting acham bem; e os da critica, lutando contra a maioria que aplaudiu um tento vitorioso, não importa como, vêem-se forçados a servir de bola de bilhar—por causa de quem prolongou o desafio até á vitoria definitiva.

Felizmente—nada nos interessava senão o futebol...

RODRIGUES TELES

TIRO AOS PRATOS

Brevemente, em Cascais, no antigo «Stand» de Santa Marta, vai realizar-se um grande torneio de tiro aos pratos, com a prova máxima «D. Carlos I» e uma prova de «Iniciação» para principiantes, cujo produto reverterá para os Bombeiros Voluntários daquela vila.

A NOTÍCIA DO DIA
LARSEN — DA SILVA
QUINTA-FEIRA NO PAVIHÃO DOS DESPORTOS

Um ataque dos algarvios! Cabrita não consegue o remate, visto Dores defender. Manuel Marques salta magnificamente, nesta fase. Em volta vêem-se Canário, Veríssimo e Juvenal.

Os melhores lances

do desafio Vitória-Académica

foram executados pelos estudantes

em quase todo o primeiro tempo

A Académica está novamente a jogar futebol!

Provou-o ontem, através de mais de trinta e cinco minutos de exibição agradável, no desafio que disputou ao Vitória, em Setubal, no campo dos Arcos.

Se lhe damos a primazia na abertura de citações desta crónica, é porque consideramos justo referir que dos onze jogadores que, antes, compunham o grupo dos estudantes está agora ali uma *equipa* que já sabe, em grande parte, quase todo o *abc do association*—e á qual, para melhor, não falta nem moral nem confiança, a consolidar para o futuro.

A reflectir essa moral e essa confiança, bastaria ver, como se viu, a maneira animosa como os rapazes de Coimbra responderam ao primeiro tento do Vitória, marcado aos dez minutos do jogo depois de umas quantas operações ofensivas realmente favoráveis aos locais, e que duraram todo esse periodo.

A partir desse tento—um *livre* apontado por Armindo, atirando a bola para a esquerda e permitindo a Cardoso Pereira remate com a cabeça, que Soares não evitou por um triz—tocou a vez dos estudantes. E, então, aos olhos do apreciador, surgiu futebol de regular factura. Estudado, ponderado, reflectido, ligado e envolvente. Por vezes desconcertante—e artista.

O «quadrilátero mágico», da Académica—Pacheco Nobre e Azevedo (feliz adaptação de dois avançados a médios), Alberto Gomes e Leite—bordou no terreno combinações admiráveis de precisão e harmonia.

Os cortes de jogo dos primeiros, e as suas entregas á frente tiveram, na maioria das vezes, regular continuação por banda dos segundos—e mais atrás, na defesa, a equipa contou com um trio que resolveu fácilmente algumas escapadas do adversário.

Faltou á Académica, para cabal satisfação, quem desse á equipa, durante o tempo em que manteve patente a sua superioridade, mais do que o oportunissimo tento obtido por Alberto Gomes e em que Baptista, chamado a defender remate desferido de longe por Azeredo, colaborou largamente deixando escapar das mãos uma bola facilima de segurar...

Se tem havido um remate no «onze» conimbricense; e se Soares, oito minutos antes do intervalo, tivesse «mãos» seguras para guardar uma bola que os setubalenses lhe enviaram sem perigo mas cujo lance—recarga de André—terminou com a bola a tocar pela segunda vez as suas redes, era bem possivel que ao intervalo o marcador contasse os golos por outra forma.

A segunda parte foi a antitese da primeira. O Vitória melhorou a olhos vistos e a Académica não manteve a toada anterior, passados que foram uns lampejos do bom jogo executado até ao descanso, e cuja iniciativa pertenceu a Alberto Gomes logo a seguir ao reatamento do encontro.

Causas da mudança? Talvez o empenho dos locais e a crescente autoridade das suas linhas médias e defensivas então com mais espaço para manobras, e com mais noção do jogo a fornecer á frente; talvez a desorientação que entrou a lavrar, inexplicávelmente, no ultimo reduto da Académica; talvez um decréscimo de poder fisico por parte dos rapazes de Coimbra...

O certo é que os grupos pareceram outros... E ao quarto de hora da segunda parte, quando Armando apontou sem oposição o terceiro tento da turma setubalense, coroando uma descida de Campos que frustrou muito bem a entrada de Brás, o problema ficou arrumado. Mais ainda quando, volvidos sete minutos, Campos consolidou o triunfo com um golo obtido em jogada mais para centro do que para atingir o alvo, e facilitada, ainda por cima, pela péssima colocação de Soares na baliza que defendia.

Caso curioso: este elemento que «facilitou», por assim dizer, pelo menos dois tentos do Vitória, e talvez três, evitou no declinar da partida maior expressão á derrota do seu grupo.

Ao fim e ao cabo, a Académica não pode, nem deve, descrer das suas possibilidades. Até o lavar dos cestos... e a equipa caminha para maior aperfeiçoamento.

Sabe jogar a bola—já o dissemos.

Dispõe de regular trio defensivo, apesar de Diogo nos parecer pouco á vontade e inseguro a cobrir o avançado-centro contrário; e de Branco e Brás necessitarem de corrigir o momento da entrada, em salto, para deter os avanços carrilados pelo seu lado.

Os dois médios cumprem, como não esperariamos, a dupla missão de amparar o ataque e auxiliar a defesa; e na dianteira está provada a utilidade flagrante de Alberto Gomes—um jogador que fica como modelo de dedicação á «sua» equipa—a quem falta juventude, sim, mas sobram conhecimentos ainda ontem patentes nos «serviços» ao seu ponta, na forma de dominar e trabalhar a bola e no modo de variar os lances.

Leite foi outro bom obreiro do conjunto, seguido de Micael e de Bentes, que no segundo tempo esteve algo esquecido.

Ataz não se libertou da presença de Beirão—um defesa rude—e foi frequentemente dominado pelo setubalense.

Com o seu triunfo de ontem, e porque o Sporntig de Braga perdeu, o Vitória conquistou um precioso posto na tabela. De penultimo passou a antepenultimo e é susceptivel de conseguir melhor ou, pelo menos, de se firmar em lugar que lhe permita afastar o espectro que persegue agora os bracanenses e os estudantes.

Saliente-se, por fim, a exibição, na turma setubalense, do prometedor André, um extremo-esquerdo que ontem foi o melhor atacante do Vitória; a actividade de Jacinto que de jogo para jogo vai marcando presença de anotar; a boa colocação de Armindo; a infatigável actividade de Rendas e Cardoso Pereira; a decisão dos remates de Armando; e a notável correcção imprimida á partida pelos dois grupos.

Se um soube ganhar—o Vitória—o outro—a Académica—soube encarar a derrota com o maior desportivismo. Assim se ganha... Assim se perde... Assim devia ser sempre.

EDMUNDO TAGARRO

Classificação geral

Sporting, 3-Olhanense, 2
Atlético, 4-Sporting Braga, 3
Estoril, 4-Boavista, 0
F. C. Porto, 0-Benfica, 2
Lusitano, 2-Belenenses, 1
Vit. Guimarães, 7-Elvas, 1
Vit. Setubal, 4-Académica 1

	J.	V.	E.	D.	Golos F.	Golos C.	P.
Benfica...	19	14	3	2	67	26	31
Belenenses... ...	19	14	2	3	57	20	30
Sporting	19	15	—	4	66	29	30
F. C. Porto... ...	19	13	-	6	58	31	26
Estoril	19	11	3	5	67	38	25
Atlético...	19	8	2	9	56	51	18
Elvas..	19	7	2	10	46	51	16
Boavista	19	7	2	10	33	49	16
V. Guimarães ...	19	6	3	10	32	47	15
Lusitano	19	6	3	10	21	60	15
Olhanense... ...	19	4	5	10	39	53	13
V. Setubal	19	5	2	12	28	51	12
Sport. de Braga	19	4	3	12	40	51	11
Académica... ...	19	3	2	14	29	82	8

A décima nona jornada do campeonato, em que as equipas de Lisboa tiveram de defrontar agrupamentos doutras regiões, deu novo «comandante» á tabela da classificação. Este é o primeiro facto a assinalar. O Belenenses, há já muitas semanas «leader», cedeu ontem essa sua posição ao Benfica. Houve permuta de lugares, sem interferência de terceiros. Os «encarnados» foram ontem os melhores representantes do futebol lisboeta; os «azuis» não corresponderam ao que deles se exigia, nem á responsabilidade da sua posição de «numero um». Naturalissima, portanto, esta troca de lugares.

O Sporting era terceiro... e terceiro continua. Mas fora de duvida que melhorou a sua posição, visto que pode reduzir a diferença que o separava do primeiro. Tal como os «leões», o F. C. Porto e o Estoril continuam nos mesmos postos, contribuindo para a «união» do quinteto.

Outro facto a realçar: a descida do Elvas na tabela da classificação. O sexto lugar, tão teimosamente guardado há semanas, foi ontem perdido em favor do Atlético. E, assim, a superioridade do futebol lisboeta veio mais ao de cima, com a segunda permuta de lugares, ontem verificada. Lisboa tem, agora, as suas cinco equipas nos seis primeiros lugares da classificação.

O Boavista, conservando o oitava lugar da tabela, «comanda» a segunda metade da classificação.

A «trindade», Olhanense-Lusitano-Guimarães, desfez-se, com proveito para os vimaranenses, que sendo 11.os passaram a 9.os. Sem duvida, boa compensação para a proeza de terem chamado a si o melhor resultado da jornada. Esta mudança de lugares constitui a terceira permuta da jornada, pois o Olhanense passou de 9.º para 11.º. O Lusitano, com o seu interessante triunfo sobre o Belenenses, manteve o 10.º lugar, com o beneficio de se ter afastado da cauda da classificação.

Entre o Vitória de Setubal e o Sporting de Braga, nova troca de lugares—a quarta que a jornada de ontem forneceu—valiosa para os sadinos e prejudicial para a Académica, que esse atrasou um ponto. Mas, ainda faltam sete jornadas... E a luta entre os ultimos ainda pode dar «pano para mangas»...

Uma vitória difícil do Atlético

Os bracarenses não mereciam

a derrota—jogaram bem!

Os resultados de futebol, é sabido, quantas vezes não dizem nada da valia do jogo. E quantas até a desmentem. Os numeros, só por si, iludem. Conduzindo a êrros autênticos de apreciação, quando são apenas observadas as marcas com que terminam os desafios. Os vaticinios, então, baseados no confronto dos resultados anteriores, mesmo considerando se o prélio tem lugar em ambiente próprio ou não, isto é, em casa ou fora dela, caem rotundamente, perante factos incontestáveis.

Queremos acreditar que não interessará já saber se, para admitir a vitória deste ou daquele grupo, o encontro vai efectuar-se aqui ou ali, com publico afecto ou estranho. Se para produzir bom futebol, fazer exibição que agrade a gregos e a troianos, há factores a ponderar como esse do campo. O que interessará, sobretudo, é o mérito dos contendores, do que valem na realidade, daquilo que podem fazer pela aplicação, pelo progresso e pelo estudo da modalidade.

Em Braga, na primeira volta do campeonato nacional, os bracarenses perderam por três bolas a uma com os alcantarenses e ninguém aventara, pela lógica dos numeros e dos campos, o prognóstico do triunfo minhoto em Lisboa. Pois, caro leitor, se fosse possivel designar o vencedor, sem considerar a quantidade de bolas marcadas; se para a atribuição do triunfo sómente entrasse em linha de conta o futebol produzido, os minhotos não regressariam á linda cidade de seu berço, com o zero de pontuação na jornada de ontem. Ficaram derrotados, porque no final do jogo verificou-se que haviam marcado três bolas e sofrido quatro. Mas também se fez a verificação de que a derrota não tinha uma ponta de deslustre.

O Atlético deslumbrou-se logo que teve três golos no activo, sem retribuição, na primeira vintena de minutos. Delineando de começo avanços sobre avanços, melhorava o seu jogo á medida que os tentos iam surgindo. E belos, dos que não têm contestação. Lembramos o primeiro dum pontapé em profundidade de Armando Carneiro, que Caninhas, em plena corrida, rematou imparavelmente; e o segundo duma viragem artistica de Vital; e o terceiro, deste mesmo jogador, aproveitando a bola que o extremo-esquerdo centrara oportunamente.

E pronto! Não sabemos que estranha influência psicológica concorreu para a metamorfose do grupo alcantarense. Tão bem andara até ai, para não mais dar um ar da sua graça, senão em esforços isolados, vindo o triunfo pelo tento obtido duma grande penalidade, vista sob rigor severo.

Podemos explicar essa transformação brusca no deslumbramento referido, como de quem pressente adversário fácil e está a ver tudo em maré de rosas. Logo, baixa como que instintiva do rendimento global. Despreocupação. Filiada no dominio a que se submeteram os defensores antagonistas. E quando estes entraram de sacudir a pressão, pondo em evidência também o que sabem, os alcantarenses viram que se tinham enganado. Quando quiseram dar á máquina o funcionamento equilibrado que antes manifestara, havia a presença de outros artifices com fabricação pura e com os quais era necessário contar. Um punhado de intervenções decididas de Correia em momentos de grande apuro, evitou o resto. O resto que era natural. Mas não pode resistir a três golos limpidos, de desenho nada inferior aos que o Atlético marcara.

A equipa bracarense apenas não deu rendimento notório nesses vinte minutos iniciais. Após o terceiro golo sofrido terá dito: Mas que é isto? Vamos lá jogar. Pôr as nossas cartas na mesa. E puseram!

Foram subindo, subindo gradualmente e no segundo tempo revelaram um conjunto agradável, criando lances de bom futebol association. *Desnortearam o grupo adversário, embaraçando-o em todos os compartimentos, sem lhe dar margem a sobrepor-se á sua técnica. Executaram ora o passe curto ora o comprido, conforme as necessidades. A bola jogada rente ao solo, como convinha, em toada certa. Colocação e desmarcação no terreno, sem olvidar o momento da finalidade. Desfrutaram de supremacia absoluta na organização das jogadas. Dominaram. Alguns remates se perderam, bem dignos de melhor sorte.*

No grupo, a defesa foi o sector mais vulnerável, que, no entanto, acompanhou, depois, bem, o jogo dos outros scetores, entre os quais distinguiu-se a utilidade dos médios volantes, sobretudo de Daniel, e a habilidade dos avançados, onde Eloi é orientador experimentado e eficiente, e Diamantino, elemento de prometedor futuro. Mário, tem remate poderoso e dispôs de oportunidades, em bolas corridas, que aproveitaria, pela certa, utilizando maior rapidez sobre o esférico.

Enfim, o Sporting de Braga não tem team *desconexo, que jogue a poder de energia. Doseia esta com a habilidade e a noção do que deve ser um bom espectáculo de futebol, e exibiu-se de maneira a não merecer a derrota no encontro da Tapadinha. Justiça se lhe faça!*

JOÃO DIAS

O ELVAS

sofreu uma derrota pesada...

Os alentejanos andam em maré de pouca sorte! As suas exibições, tão irregulares, desnorteam quem queira ajuizar das suas possibilidades. Esta deslocação a Guimarães era de facto difícil mas servia para se poder aquilatar um pouco do valor do grupo alentejano. O expressivo resultado verificado faz com que a duvida paire de novo, porque nem os vimaranenses devem possuir mesmo a jogar em casa, a «confiança» que do numero dos golos transpira... nem os alentejanos jogam só o que a derrota sofrida deixa adivinhar...

Nos jogos anteriores tem-se presenciado a defesa e médios dos alentejanos a jogarem com acerto e os avançados a estragarem as oportunidades de marcarem bolas. Nesta sua deslocação a Guimarães nem a defesa esteve nos seus dias felizes nem os avançados puderam desperdiçar ocasiões de golo, porque não as puderam criar.

Os vimaranenses jogaram com grande «autoridade» dominando em todos os sectores de modo que a exibição dos alentejanos ressentiu-se da imobilidade a que foram forçados, sempre preocupados numa toada destruidora sem poderem pensar em esquemas de jogo ou em contra-ataques que obrigassem os locais a uma maior atenção com as jogadas adversárias.

Só de vez em quando e nas ocasiões em que os alentejanos já não podiam por muita boa vontade que tivessem modificar a sorte do jogo, é que os vimaranenses não aprtava mtanto o andamento da partida, mas quando os de Elvas já respiravam melhor e faziam pender o jogo para o campo do adversário, os de Guimarães voltavam de novo á sua toada ofensiva e os alentejanos voltavam novamente á toada destruidora e fatigante de afastar a bola o mais longe possivel da sua baliza...

Mercê do seu entusiasmo e de uma exibição convincente puderam os vimaranenses obter um resultado que causou surpresa e que entre os dois grupos não era de esperar nem de calcular.

QUINTA-FEIRA NO PAVIHÃO DOS DESPORTOS

LARSEN ou DA SILVA?

ECOS

Nijinsky, o prodigioso bailarino, que enlouqueceu subitamente, dando entrada numa casa de saude, onde esteve em tratamento desde 1919 a 1940, volta a dançar

Encontra-se inteiramente curado?

Os médicos dizem que sim e não há opinião mais autorizada que a sua. Mas depois dos médicos vêm os empresários. Estes, sabendo que Nijinsky é um caso unico, na história do bailado, começaram a convidá-lo para os seus teatros, apesar da sua idade—60 anos, pelo menos—merecer atenção e respeito. Parece que ainda esta semana vai apresentar-se em Londres, na cena do S. Pancracio, a fim de satisfazer a curiosidade do publico.

Como é que o Nijinsky de hoje vai suceder ao Nijinsky de ontem?

A glória que conquistou, na sua mocidade, com um brilho inigualável, não vai esmigalhar-se, reduzindo-se a pó o nimbo que a envolvia?

Não se trata, porventura, duma audaciosa habilidade, a fim de substituir por um espectro uma figura do mais alto relevo?

Acha-se Nijinsky em situação financeira tão difícil que se veja obrigado—ou alguém por ele—a recorrer aos meios extremos?

■

Os cardeais e arcebispos de França abriram uma campanha, a fim de reconduzir a sua pátria á ordem e á paz.

Virão a ser bem sucedidos no seu empreendimento? Baterão os ódios em retirada, perante a ofensiva fraterna e cristã?

Na crise moderna, quando se encontram em perigo todos os valores da nossa civilização, o cristianismo como força religiosa não se resigna a cruzar os braços, numa atitude contemplativa. Nas pelejas, é que se apuram as doutrinas e se revelam as vocações. Sua Santidade, quando há poucos dias recebeu uma delegação da juventude italiana, incitou-a á batalha:

—«Não tenhais medo!».

Os cardeais e arcebispos de França, na hora do desassocego, das divisões partidárias e das aspirações hostis, cumprem o seu dever exemplarmente, porque as lições do Divino Mestre mandam que os pastores, no momento do perigo, velem com redobrado cuidado pelo seu rebanho.

Assim o exige a verdade, o amor e a justiça.

■

Lopes de Oliveira traduziu dos «Anais» de Tacito, a parte que diz respeito a Nero, sob o titulo de «A Tirania de Nero». E' uma leitura forte, dum realismo impressionante, em que o historiador põe a nu a crueldade dum monstro e a covardia abjecta dos seus aulicos. Claro que Nero houve só um, bem como um só Tacito. Entre os dois há a diferença, que existe entre o crime triunfante e repugnante e a crítica, que impiedosamente o flagela.

■

Ainda, a propósito do «dumping»... Escreve-nos o sr. Raul Dias, da livraria «Portugalia», uma carta muito interessante, propondo que se acautele o livro e a revista, genuinamente nacionais, contra a concorrência estrangeira, tanto mais que presentemente atravessamos uma crise que toca a todos.

Não proíbe a nossa pauta alfandegaria, a fim de proteger a arte tipográfica, que se mandem fazer no estrangeiro edições em português, com o designio de virem depois para Portugal?

E' bom sermos amigos dos nossos amigos, mas no mesmo pé de igualdade. As «Selecções», supomos que, no nosso e noutros países, se vendem torrencialmente. Onde são impressas? Lá fora, evidentemente. Porque o não são entre nós? Eis o que não entendemos. Porque não se cumprem as nossas leis?

Não temos qualquer repulsa ou antipatia pelas «Selecções», que lemos e admiramos, á parte uma certa tendência para «variantes» que não nos soam bem, afastando-se do ritmo a que estamos habituados. Sejam, pois, benvindas, mas com a condição de não projudicarem a nossa industria do livro e da revista, servindo-se dos processos equivocos do «dumping».

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

A situação em Berlim

melhorou consideràvelmente

(Continuação da 1.ª pág.)

não tentaram examinar quaisquer documentos. O comboio, em que também viajava o secretário de Estado da Aeronáutica, Arthur Henderson, é o primeiro a atravessar a linha de demarcação da zona russa a caminho de Berlim, desde que o Governo militar britanico, na semana passada, suspendeu o tráfego ferroviário através da zona de ocupação russa. O problema do tráfego ferroviário será discutido em breve entre o tenente general Mihail Dratvin, por parte da Russia, e o brigadeiro C. K. Bailey, chefe do estado maior do Governo militar americano.—(Reuter).

Recomeçou o tráfego fluvial

BERLIM, 5.—Anunciou-se hoje oficialmente que todo o tráfego fluvial através da zona soviética da Alemanha, entre as zonas ocidentais e Berlim—que fora suspenso na sexta-feira devido ás novas restrições do tráfego, impostas pelos russos—recomeçou esta manhã. Uma nota britanica diz que todas as embarcações que foram retidas pelas autoridades soviéticas puderam prosseguir viagem sem apresentar quaisquer documentos que eram anteriormente exigidos pelos russos.

A suspensão do tráfego principiou quando as autoridades soviéticas recusaram autorizações de navegação entre as zonas que eram consideradas válidas desde 1946. Recomeçou também o tráfego entre Hanover e Hamburgo, cidades que se encontram na zona de ocupação britanica, sendo porém indispensável que as embarcações passem através da zona russa. Com o recomeço do tráfego fluvial e pelos canais através da zona russa, todo o transporte de carga entre as zonas ocidentais e a cidade de Berlim se encontra normalizado.—(Reuter).

A resposta britanica á sugestão russa

BERLIM, 5.—O major general Neville C. D. Brownjohn, vice-governador militar britanico na Alemanha, informou hoje o tenente general Mihail Dratwin, vice-governador militar russo, que teria a maior satisfação em encontrar-se com este a fim de esclarecer os pormenores acerca dos transportes entre a zona de ocupação britanica da Alemanha e a cidade de Berlim. O major general Brownjohn sugeriu que haveria economia de tempo se os representantes de todos os quatro comandantes discutissem em conjunto a questão.—(Reuter).

Montgomery na Alemanha

Q. G. DO EXERCITO BRITANICO NO RENO, 5.—O marechal Montgomery chegou hoje de automóvel a este Q. G. a fim de conferenciar com os oficiais superiores do exército britanico do Reno. O assunto desta conferência não será revelado.—(Reuter).

Oficial russo electrocutado

BERLIM, 5.—Foi encontrado morto na linha férrea e nas proximidades da estação de Lehrter um oficial do Exército russo. A estação de Lehrter encontra-se no sector britanico de Berlim. Uma informação da Polícia alemã anunciava que o oficial russo foi morto a tiro. Mais tarde, porém, a mesma Polícia declarou não se encontrar qualquer ferimento no cadáver e o corpo estava atravessado na linha. Supõe-se que o oficial russo morreu electrocutado.—(Reuter).

Bevin vai falar nos Comuns?

LONDRES, 5 — O redactor diplomático do «Daily Telegraph» crê saber que Bevin fará esta semana uma declaração nos Comuns acerca da situação de Berlim.—(F. P.).

Comentários dos jornais ingleses

LONDRES, 5.—Os jornais londrinos desta manhã reproduzem a muitas colunas, na primeira página, os telegramas dos seus correspondentes em Berlim e sublinham a subita mudança de atitude das autoridades soviéticas, mas fazem poucos comentários.

O «Daily Mail» diz que os russos «se dobraram». A tensão que existia na cidade desapareceu subitamente. Os russos pretendem discutir o seu próprio erro e as potências ocidentais devem impôr a sua opinião; os russos sofreram dois grandes revezes Trieste e Berlim. A perda do prestigio da Russia vai ter uma considerável influência nas próximas eleições italianas.

«Ganhámos a vitória na guerra fria porque tinhamos a postos homens enérgicos que sabiam o que lhes competia fazer»—escreve o mesmo jornal, que preconiza o abandono da politica de apaziguamento para com os russos.

«Os sovietes tiveram de acabar por compreender que não abandonaremos tão fácilmente Berlim»—escreve por sua vez o «Daily Graphic», que acrescenta: «Mas hão-de voltar ao ataque. Onde calcularem haver ponto fraco, tomarão a ofensiva; onde encontrarem resistência enérgica, recuarão».

O «Yorkshire Pots», comentando também a situação em Berlim, declara: «Se a Russia supõe que pode estabelecer um governo «fantoche» em Berlim, comete um êrro grosseiro. A despeito da tentação que a sua actual preponderancia militar oferece, a Russia seria prudente se não explorasse o nacionalismo alemão como meio de ampliar o seu poderio».—(Reuter e France Presse).

A inauguração duma escola

em Paço de Arcos

O sr. dr. João de Deus Ramos, enviou ontem ao sr. subsecretário de Estado da Educação Nacional o seguinte telegrama:

«Tendo conhecimento pelos jornais que V. Ex.ª preside hoje ao acto inaugural do novo edificio escolar de Paço de Arcos, que a piedosa e benemérita intenção dum pai oferece ao Estado em memória dum filho falecido, peço a V. Ex.ª que faça observar a indevida designação de «jardim-escola», pertença que é privativa de uma colectividade que por minha iniciativa e direcção desde há quarenta anos vem realizando em diversas localidades do País um modelo português de escola infantil sob a égide do autor da Cartilha Maternal. Respeitosos e gratos cumprimentos.—*João de Deus Ramos*».

REPERCUTEM NA AUSTRIA

os acontecimentos checoslovacos

VIENA, 5.—O ministro do Interior, Oscar Helmer protestou contra a presença ilegal na Austria de elevadas personalidades checoslovacas, «que vieram para este país não como refugiados, mas com uma missão».

Oscar Helmer fez a sua declaração num discurso em Mistelbach, na Baixa Austria, e citou a recente visita do socialista checoslovaco, dr. Aloisio Neumann, antigo ministro dos Correios e Telégrafos que, disse, entrara na Austria sem aprovação oficial e fizera discursos políticos.—(Reuter).

21 predios demolidos

para a construção da Cidade Universitária

COIMBRA, 5.—(Pelo telefone).—Dentro do plano das obras da Cidade Universitária, entraram hoje numa nova fase, as demolições no bairro alto. E' de 21 o numero de prédios agora a demolir, e, estão situados no Largo dr. José Rodrigues e ruas do Rego de Agua e dr. Daniel Matos.

Depois de 45 anos

de exposições anuais

não se realiza esta Primavera

o «Salon» oficial das Belas Artes

Depois de quase meio século de exposições anuais, a direcção das Belas Artes não realiza esta Primavera o seu 45 certame oficial. O caso reveste-se de excepcional gravidade, tocando fundo na chamada crise artistica que, nos ultimos tempos, muito se tem acentuado, embora a critica, sempre benevolente, não deixe de encorajar os numerosos expositores do palácio de Barata Salgueiro.

Este ano o juri de admissão resolveu, por unanimidade, não admitir quaisquer trabalhos. Desse juri fazem parte nomes isentos de parcialismo de escola ou tendências. A resolução parece inabalável, muito embora haja, entre os concorrentes ao «Salon» da Primavera, quem procure modificá-la. Mas como, se se trata de um conceito critico, e se os membros desse juri foram escolhidos pelos próprios artistas?

Uma das razões que parece ter concorrido para este resultado negativo, foi a das exposições, na Sociedade, do chamado grupo dos Artistas Portugueses. Os expositores deste agrupamento quase sempre, não concorrem aos certames oficiais, o que muito os enfraquece, tanto mais que, no geral, são os de maior prestigio. Perguntámos a um elemento do grupo dos Artistas qual o motivo do seu «separatismo», e ele, concretamente, respondeu:

—O grupo fundou-se em virtude do baixo nivel das exposições oficiais, onde se admitia muita coisa nitidamente má.

Como se resolverá a questão? Ao que parece, não permitindo que, na Sociedade, exponham, em conjunto, mais de três artistas, o que eliminará de vez as grandes exposições colectivas.

Hoje, ás 21 e 30, prossegue a assembleia geral das Belas Artes, para discussão dos regulamentos, no qual deve ser introduzida essa modificação.

O grave incidente

de que resultou a morte de 7 pessoas na Argélia

ALGER, 5—Em Uled Ferhá, na comuna mista de Aumale, a 15 quilómetros de Argel, deram-se incidentes que causaram a morte a 7 pessoas e muitos feridos. Procedia-se a eleições, e um grupo de 1.500 manifestantes do «movimento para o triunfo das liberdades democráticas» invadiu a saia onde se efectuava a votação, cerca do meio dia. Chamou-se um pelotão de tropas de Aumale para acalmar os manifestantes, mas o carro que o transportava foi atacado á pedrada durante o percurso. Alguns soldados ficaram feridos, outros fizeram fogo sobre os manifestantes para se libertarem deles, causando, então, 7 mortos e vários feridos. Conseguiu-se, com a intervenção da Polícia, fazer evacuar a sala das votações, mas não foi possível prosseguir as eleições.—(F. P.).

George Marshall

correu perigo ao aterrar o avião em que viajava

BOGOTÁ, 5—O avião em que seguia o secretário de Estado, George Marshall, rebentou um dos pneus ao aterrar em Imedellin, centro têxtil da Colombia, a uns 300 quilómetros a noroeste de Bogotá.

O avião estremeceu ao tocar em terra e viveram-se segundos de incerteza sobre se o piloto o conseguiria dominar. Mais de 2.000 pessoas romperam as barreiras, depois de o avião ter parado, felicitando o secretário de Estado.—(Reuter).

CELESTE GOMES
Alta Costura
69 — Rua Castilho — 1.º Dt.º
apresenta nos dias 7, 8 e 9 de Abril a sua colecção em conjunto com a casa
HORTENSE DELIGANT, L.da
(entradas por convites)

A central automática de Belém

que importou em 5 mil contos

foi hoje inaugurada por membros do Govêrno

e começa esta noite a funcionar

A Companhia dos Telefones, que se tem esforçado por cumprir vastos projectos de renovação e ampliação dos seus serviços, dentro das circunstancias criadas pela guerra e o após-guerra, inaugurou, esta tarde, a nova central de sistema automático que serve a área de Belém. Trata-se de um melhoramento de indiscutivel interesse e ao qual, como o prometeu hoje o administrador da companhia, outros hão-de seguir-se, dentro das possibilidades ao seu alcance. Lisboa, embora não tão ràpidamente quanto desejaria, verá assim alargada a sua rede de comunicações telefónicas e aumentada a eficiência dos seus serviços.

Deste modo, a partir de a cerimónia que está a realizar-se á hora de fecharmos o nosso jornal, entraram em serviço 250 novos telefones já montados naquela área e que, por volta da meia noite, principiarão a funcionar automàticamente.

A nova central comporta 1.800 assinantes, o que virá permitir a gradual instalação de novos telefones já pedidos. O movimento de inscrições é, todavia, de tal modo acelerado que, pode dizer-se, as necessidades já ultrapassaram as medidas tomadas pela companhia, que encomendou mais material automático, a fim de poder elevar a capacidade da nova central para 3.000 numeros.

A cerimonia desta tarde

Para a cerimónia inaugural, já se encontravam, cerca das 16 horas, no edificio da nova central, instalada no antigo n.º 25 da Rua Pinto Ferreira, o administrador geral da Companhia dos Telefones, sr. Reginald Stanley Thorp; o administrador-técnico, sr. R. B. Valle; o administrador comercial, sr. G. L. Holmes; os directores, eng.º Branco Cabral, presidente da direcção; eng.º Edmundo Luís Pinto Basto e S. Frick; funcionários superiores da administração, pessoal técnico e da engenharia, etc.

Pouco depois, chegavam ao local o sr. coronel Gomes de Araujo, ministro das Comunicações, o embaixador britanico e muitos outros convidados.

Numa das dependências da central, o sr. Stanley Thorp, depois de agradecer a presença dos membros do Governo e dos restantes convidados e de se referir aos estimulos recebidos tanto do Ministerio das Comunicações como da Administração dos C. T. T., evocou os anos dificeis que se seguiram ao fim das hostilidades. Ainda assim—disse o administrador geral da Companhia—foi possivel que o sr. marechal Carmona inaugurasse, em 1946, a nova central automática do Campo Pequeno, instalada em edificio próprio, seguindo-se, em Maio de 1947, a inauguração, também em edificio próprio, da nova central do Bonfim, no Porto.

Passando a enumerar outros progressos dos serviços telefonicos, o sr. Thorp disse que, com o aumento de capacidade das estações da Trindade, Estrela, Estoril e outras, foi possivel a montagem de 21.570 novos telefones, em Lisboa e Porto, desde Janeiro de 1946 até ao fim de Fevereiro passado.

Todavia—disse o orador—dentro do programa para 1948 cabem ainda os projectos da instalação da nova central do Poço do Bispo em edificio proprio, e seu satélite nos Olivais; a aquisição de terrenos e edificios para as novas centrais da Graça, do Lumiar e da Lapa, no Porto; os aumentos consideraveis das centrais do Norte, de Benfica, da Picaria e outras sub-urbanas do Porto; a nova aparelhagem nas centrais de Sintra, Paço de Arcos e Espinho; e o alargamento das rêdes de cabos subterraneos e de distribuição em Lisboa e Porto.

A importancia técnica do melhoramento

Continuando a falar, o sr. Thorp disse que, para qualquer pessoa leiga, o facto de se mudar de sistema manual para automático, numa estação de pequena capacidade parecerá facto de menos importancia, embora se trate dum simples capitulo dum largo programa. Para os tecnicos o caso, porém, não é de somenos valia. A aparelhagem, toda nova, completamente diferente da usada na estação manual, os trabalhos adicionais e correlativos importaram aproximadamente em cinco mil contos. A sua montagem realizou-se em 6 meses e a substituição dos aparelhos fez-se sem afectar o serviço que sempre continuou. A capacidade da anterior central era de 1.100 numeros, passou agora para 1.800, o que permitiu já poderem ligar-se cêrca de 250 novos assinantes a que outros seguirão. Está, além disto, encomendada aparelhagem que vai permitir aumentar a capacidade desta central para 3.000 numeros o que se fará já no próximo ano.

E, depois de lembrar que tantos encargos não trazem aumento de receita, o administrador geral continuou, dirigindo-se ao sr. ministro das Comunicações:

—Sabe v. ex.ª que o desenvolvimento do nosso programa não depende só da nossa vontade, mas também de factores que escapam aos nossos melhores esforços. Apesar das encomendas terem sido feitas com larga antecedência e previsão, apesar de todas as recomendações e pressões para obtenção de prioridade, os fornecimentos de material não têm sido feitos com a urgência desejada. Do que v. ex.ª pode estar certo é de que todos, nesta companhia procuram acertar o passo com o Estado na obra de apetrechamento que ele está realizando. E permita v. ex.ª e sr. subsecretário de Estado das Corporações, que eu preste a minha homenagem aos técnicos, operários e demais pessoal português que nas obras da companhia têm sempre trabalhado com grande inteligência e entusiasmo.

No final, o sr. Thorp, depois de explicar os motivos da ausência de sir Alexander Roger, presidente da direcção de Londres, leu o telegrama enviado da capital britanica por aquela entidade exprimindo o desejo da companhia colaborar no progresso do nosso País, a fim de fortalecer «mais ainda os laços que unem Portugal á Inglaterra».

A cerimónia continua, á hora de fecharmos, devendo ainda falar o sr. ministro das Comunicações.

O funcionamento da nova estação

Pede-nos a Companhia dos Telefones que tornemos publico que, a partir da meia noite, deve ser exclusivamente utilizada a nova lista n.º 71, agradecendo aquela companhia que se ponha totalmente de parte a velha lista n.º 70, cuja utilização só poderá dar azo a ligações erradas. Todos os numeros que começavam por «36» deixaram de existir pelo que é essencial a consulta da nova lista.

A imagem da Senhora de Fátima

seguiu hoje para a Madeira a bordo do paquete «Lima»

Depois de uma demorada peregrinação através de vários países da Europa, seguiu hoje para as ilhas e colónias, a imagem de Nossa Senhora de Fátima, que terá também ali recepções de grande significação religiosa.

A imagem foi embarcada de manhã, sem qualquer cerimonial, a bordo do paquete «Lima», quando este navio se encontrava atracado ao cais de Santos. Mais tarde, o navio foi atracar á muralha da Estação Marítima de Alcantara, donde partiu pelas 14 e 30, a caminho do Funchal. Centenas de fiéis, aglomerados no cais e na plataforma superior, acenaram com lenços brancos e entoaram canticos religiosos, no momento em que o «Lima», embandeirado em arco, começou a afastar-se lentamente da muralha. A imagem ia colocada no «deck» superior, rodeada de lindos ramos de flores naturais.

Depois de permanecer alguns dias na Madeira, onde haverá várias solenidades, a imagem seguirá em outro navio para a Guiné e Cabo Verde e, mais tarde, para Angola e Moçambique, donde regressará a Lisboa.

HORTENSE DELIGANT, L.da

Chapéus

apresenta a sua colecção nos dias 7, 8 e 9 de Abril em conjunto com

CELESTE GOMES (Alta Costura)

69—Rua Castilho, 1.º Dt.º

(entradas por convites)

O mundo que a guerra nos legou

(Continuação da 1.ª pág.)

de passaportes ou de quaisquer outras formalidades; nos transportes, talvez menos rápidos do que os actuais, mas incomparàvelmente mais regulares; nas trocas que se realizavam entre os países e os continentes, havendo, é certo, tarifas alfandegárias, mas não havendo nada que se parecesse com as muralhas da China, que se elevam agora entre as diversas parte do Mundo.

Esta facilidade coincidia com uma excepcional estabilidade que não voltamos a ter: estabilidade nas trocas comerciais, com tarifas duradoiras que mal se alteravam ao fim de dez ou vinte anos; estabilidade nos tratados de comércio, tão sàbiamente preparados, que serviam invariavelmente para considerar as tarifas que presidiam á sua aplicação; estabilidade financeira baseada no crédito dos Estados, o qual, quando se tratava de grandes potências, como a Inglaterra ou a Franca, se considerava indiscutível; estabilidade monetária baseada na solidez das moedas assente no ouro; estabilidade dos preços que, a cinquenta anos de distancia, mal se alteravam; estabilidade contratual.

Vi muitas vezes os orçamentos domésticos dos meus avós e dos meus bisavós. Os preços que eles registavam pouco deferiam dos que estavam em vigor nas vésperas da guerra de 1914. Uma assinatura era uma coisa sagrada. Os homens olhavam o futuro com confiança, faziam projectos a distancia, estabeleciam programas a longo prazo.

Quando começaram a aparecer os primeiros sintomas da crise

Nesse ambiente, a que se sentiam ligados pelos laços mais estreitos, o camponês criava raízes na terra, o artifice acreditava nas tradições do seu ofício, o burguês confiava nas suas economias e todos estimavam o quadro em que se exercia a sua actividade.

O que havia de mais curioso nesse regime é que os homens do século XIX julgavam que o Mundo em que viviam era normal e permanente, abençoado por Deus e, numa palavra, como que regido por um estatuto inamovível. O paraíso não estava por detrás deles, mas na sua frente, e nem por um instante supunham que os seus filhos e os seus netos pudessem ser menos felizes ou menos ricos do que eles. Eram optimistas impenitentes, de um optimismo que ainda hoje encontramos entre os americanos, mas que nós, europeus, há muito perdemos, infelizmente.

E, no entanto, desde os fins do século XIX era possível descortinar os primeiros sintomas da crise que mais tarde caiu sobre nós. Esses sintomas apareciam claramente expressos na revolução industrial de que já falei e no progresso do maquinismo que ela trouxe consigo.

Os mesmos sintomas eram igualmente visíveis na evolução do problema social que começava a ser posto, desde que o assalariado deixara de ser tido como uma simples mercadoria para ser visto como um ser humano, cuja personalidade se impunha ao patrão.

Finalmente, podiamos notá-los, no progresso dos países extra-europeus, os quais começavam a manifestar-se até se tornarem perigosoe concorrentes e decididos rivais da velha Europa.

A SEGUIR: — O individuo deixa de ser livre, tudo subordinando ao Estado na corrida vertiginosa.

Voltou-se um barco

e morreram 4 rapazes

MOUNT VERNON (Indiana), 5 — Quando um barco em que seguiam se voltou, afogaram-se 4 rapazes, perto desta cidade, no rio Wabash. O desastre verificou-se perto de uma ponte suspensa, com as águas do rio muito elevadas devido ás cheias recentes. — (Reuter).

EM 3 LINHAS

Ao concurso para cirurgiões dos hospitais Civis de Lisboa foram admitidos condicionalmente 15 médicos. Os que são militares têm de obter licença do ministro da Guerra.

///

Num caso de arrendamento e sublocação, o Supremo Administrativo negou provimento a determinado recurso, e condenou o recorrente em multa por «litigante de má fé».

///

A propriedade e as fontes de Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas valem 5.619 contos, e só a garrafaria vasia está orçada em 1.304 contos.

///

Foi publicada a resolução da Assembleia Nacional que autoriza a Inglaterra a adquirir em Lourenço Marques terrenos para o edificio do consulado britanico.

///

O ultra moderno transatlantico sueco «Stockolm», da carreira da América—e que infelizmente não passa por Lisboa—tem no unico mastro passagem interior para o vigia da gavea.

///

Num concurso para dactilógrafo de uma repartição publica a prova de velocidade dá 20 minutos para cópia de 600 palavras e outros 20 para ditado de 800. Aí está uma base para treino.

///

Começou a publicar-se a «Revista do Ultramar», mensário, orientada por um conselho directivo. O artigo de apresentação é subscrito pelo professor dr. Mendes Correia.

///

O vol. 6.º da «Perspectiva de Literatura Portuguesa do séc. XIX», ocupa-se de Bulhão, João de Deus, Tomás Ribeiro, Rodrigo Paganino e Julio César Machado.

///

Depois de amanhã, o sr. tenente-coronel Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal, oferece, no Pavilhão de Desportos, um almoço em honra dos campeões de óquei, que amanhã, chegam a Lisboa.

Furto de 20 latas

com pedras para isqueiro num armazem do porto

A Secção de Justiça da P. S. P. ultimou um processo ácêrca do furto de 20 latas com pedras para isqueiro, no valor de algumas dezenas de contos, as quais faziam parte de uma caixa que fora arrombada a bordo do vapor «Cabo Verde». Descarregado o volume, embora violado, para um armazem do Entreposto de Santa Apolónia, o respectivo guarda, António Augusto Gomes, aproveitou-se dessa circunstancia e furtou da referida caixa 20 latas com pedras entregando 4 a Francisco Fradinho Tavares e 16 a António de Carvalho, ambos seus colegas, para promoverem a sua venda.

O Fradinho chegou a colocar as 4 latas na tabacaria da Rua do Jardim do Tabaco, n.º 128, da qual é encarregado Julio Maria Borges, que se apressou a devolver a mercadoria ao seu eventual fornecedor, logo que averiguou ter sido roubada. O Fradinho, já desiludido temendo a intervenção da Polícia, que o procurava, desfez-se das 4 latas, lançando-as ao Tejo.

Foram apreendidas 16 latas com pedras, que haviam sido vendidas pelo Carvalho ao comerciante António Dias Costa, com mercearia na Rua do Vigário, n.º 26, o qual, por sua vez, revendeu a mercadoria á firma Abel Lopes Martins, Ld.ª, com escritório na Rua dos Sapateiros, 112-1.º andar.

Além do crime de furto, existe também o delito de descaminho de direitos aduaneiros, motivo porque o processo foi enviado ao Tribunal da Alfandega, juntamente com os implicados.

O cap. José Beltrão

continua em estado grave

O capitão José Beltrão, que, ontem, após as provas hípicas e quando se treinava o cavalo «Squalus», deu uma queda desastrosa e das piores consequências, continua muito mal e ainda em estado de coma, tendo sido transferido para os quartos particulares da enfermaria de S. José do mesmo hospital.

A notícia do desastre provocou grande consternação, como é natural, pois trata-se de um oficial muito distinto e de um concursista muito hábil, já de nome feito em competições internacionais.

DANDY

Rua do Amparo, 54 e 56

Pastelaria Esmerada

Chá, café, refrescos

Bifes à Dandy

COMPANHIA DOS TELEFONES

Inauguração do serviço automático de Belem

A Companhia tem a honra de anunciar que hoje, 5 de Abril, pelas 16 horas, se procedeu á inauguração da Central Automática de Belém ficando com serviço cêrca de 250 novos assinantes.

Aos antigos assinantes de Belém lembra a Companhia que devem utilizar os marcadores dos seus telefones logo que, ao levantar o auscultador, ouçam o SINAL DE MARCAR, isto é, logo que a NOVA AUTOMÁTICA esteja a funcionar, o que deve ter lugar hoje entre as 23 e 0 horas.

A PARTIR DESSA HORA DEIXAM DE EXISTIR TODOS OS NUMEROS COMEÇADOS COM «36».

Lista telefónica n.º 71

A PARTIR DA DATA E HORA ACIMA INDICADAS, deixa de vigorar a Lista N.º 70, DEVENDO O PUBLICO UTILIZAR EXCLUSIVAMENTE A LISTA N.º 71 (côr de rosa) devido a serem nessa ocasião alterados muitos numeros que figuram na Lista N.º 70.

Sociedade Geral

para

S. Vicente, Praia e Bissau (via Leixões)

Recebe carga a 10 e 12 na Doca de Alcântara

o Navio-Motor

«Alexandre Silva»

Trata-se:
em Lisboa: Rua do Comércio, 39 - Telefone 30551
no Porto: R. Sá da Bandeira, 82 - Telefone 27363

Vinhos de areia de casta Ramisco, isto é, autênticos

VINHOS DE COLARES

são apenas os que têm o selo de garantia da

ADEGA REGIONAL

V. Ex.ª já provou a Ginja MSR de Alcobaça?

Leiam o «Sempre Fixe»

AOS HOTELEIROS, COMERCIANTES E PARTICULARES

HOJE, às 16 e às 21 horas, continua o

IMPORTANTE

LEILÃO

DE TODO O MAGNIFICO MOBILIARIO E ADORNOS MODERNOS — FRIGORIFICO «FRIGIDO» — TAPEÇARIAS — BONS CORTINADOS — CANDEEIROS — ROUPARIA — MATERIAL — LOUÇAS E MAIS RECHEIO QUE GUARNECE AS 50 DIVISÕES DOS ANDARES ONDE SE ENCONTRA INSTALADA A

Luxuosa «Pensão Espanha»

SITA NA

Avenida da Republica, 48-B, 2.º, 3.º e 4.º

ESTA IMPORTANTE VENDA FOI CONFIADA Á ANTIGA AGENCIA

Soares & Mendonça, Lda.

RUA DA VITORIA, 42 — Telefs. 29880-47274-51015 e 47652

— LISBOA —

VENDAUTOS, LTD.

Sub-agente dos automóveis da reputada marca inglesa **«Singer»** e das motocicletas de qualidade indiscutivel **«Norton», «B. S. A.», «A. J. S.», «Velocette», «Matchlesse».** Facilitamos trocas e pagamento em condições vantajosas; visite e consulte a nossa organização.

«Stand»: Caminho Forno do Tejolo, 27-C e 27-D.

JORGE STUCKY DE QUAY

AGENTE DE

SEGUROS E RESSEGUROS

ASSUREUR CONSEIL

CAMPO DAS CEBOLAS, 47 — TELEFONE 31050 — LISBOA

ETP

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª feira, 5: «Fantasia Doirada», com Gary Grant e Alexis Smith.

3.ª feira, 6: «O Fio da Navalha», com Tyrone Power e Gene Tierney.

4.ª feira, 7: «Apocalipse», com Tullio Carminati e Massimo Cerate.

5.ª feira, 8: «O Cavaleiro de Ferro», com Gino Cervi e Elisa Cigani.

6.ª feira, 9: «Os Melhores Anos da Nossa Vida», com Frederic March e Myrna Loy.

Sábado, 10: «A Mulher e a Selva», com Gregory Pech e Joan Bennet.

Domingo, 11: A's 16 e 30, horas —Tarde Infantil—Desenhos coloridos. A's 21 e 30, horas: «Lola Montes», com Conchita Montenegro e Ricardo Calvo.

Aos domingos: Chá-dançante e todas as noites, Baile.

Orquestra *Almeida Cruz*

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 4
1.º ás 15 horas Telefone 2 9067

O Mistério da mulher que nunca envelhece

Sem uma ruga, aos 45 anos! Um tom de pele fresco e claro, como o duma rapariga!

Estes são os mágicos efeitos do «Biocel» — um novo e surpreendente elemento de rejuvenescimento descoberto pelo Prof. Dr. Stejskal, da Universidade de Viena. Alimenta e dá mocidade à sua pele enquanto dorme. Está agora no Creme Tokalon, Côr de Rosa.

De dia use Creme Tokalon, Côr Branca, e á noite Creme Tokalon Côr de Rosa.

A venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon, 88, Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

ÀS PEIXARIAS

VITRINE FRIGORIFICA PARA PEIXE, MARISCOS OU CAÇA, ACABADA DE CHEGAR DOS ESTADOS UNIDOS, COM 2,50 × 1,32. VENDE SECODA RUA RODRIGUES SAMPAIO, N.º 136 — LISBOA

MOEDAS

antigas de ouro e prata e pratas antigas, compram-se e pagam-se bem na ourivesaria

SANTOS CATITA, LD.ª

Rua Eugenio dos Santos, 44

Tauromaquia

Reaparição de Manuel dos Santos

Manuel dos Santos reapareceu ontem, após a grave colhida que sofreu no Mexico, e quis fazê-lo na sua terra natal, a Golegã, onde foi alvo de entusiásticas provas de estima. Acompanhado do matador de touros «Choni», que obteve também grande exito, Manuel dos Santos lidou touros do sr. Samuel Santos Jorge, que lhe permitiram, entre grandes ovações, justificar as suas grandes qualidades de toureiro fino, valente e já sabedor. O cavaleiro José Casimiro foi também muito aplaudido. Bem como o representante de «ganadero», sr. Samuel Lupi, que foi chamado.

Estreia de outro português

VILLANUEVA DEL FRESNO, 4—Realizou-se a tradicional novilhada por ocasião da feira anual, lidando-se reses oriundas da ganaderia de D. António Garcia que resultaram mansas e dificeis. Actuaram os novilheiros Juanito Manchon, espanhol, e Rogerio Valgode, português. Juanito, não obstante as dificuldades reveladas pelos novilhos, agradou, e o nosso compatriota Rogério Valgode, que debutou em Espanha, teve uma estreia verdadeiramente auspiciosa. A sua actuação nesta corrida constituiu um exito extraordinário, quer pelo que fez com o capote e bandarilhas e sobretudo pela boa e variada «faena» de muleta que executou no seu segundo. Matou, porém, com dois «pinchazos», uma estocada e «descabello» e só por este facto lhe não foi concedida a orelha. Recebeu fartos aplausos e deu volta ao «ruedo». —(E.).

CORPOS ADMINISTRATIVOS

Novos presidente e vice-presidente da Camara de Nisa

NISA, 5.—Deslocou-se a esta vila o sr. dr. João Augusto Marchante, governador civil de Portalegre, para dar posse dos cargos de presidente e vice-presidente da Camara Municipal, respectivamente, aos srs. dr. José Frausto Basso e dr. José Barros Rasquilho. Depois do sr. José dos Santos Marques de Macedo, presidente interino da Camara, ter exposto o plano de realizações do Municipio e cumprimentado os seus novos administradores, procedeu-se á leitura e assinatura do auto da posse. O sr. governador civil elogiou as qualidades dos empossados e referiu-se ao problema da assistência. Falaram ainda os srs. dr. Carita Remexido, dr. Jaime de Almeida e rev. Sebastião Alves, que elogiaram o valor dos empossados, que, no fim, agradeceram as palavras de saudação que lhes foram dirigidas.

Noticias de Mortagua

MORTAGUA, 4.—A camara municipal deste concelho mandou afixar editais, determinando que os proprietarios procedam á caiação dos seus prédios, dentro de certo e determinado prazo, sob pena de aplicação de multas, que vão de 30 a 100$00. Entretanto, lembra-se que existem algumas casas, verdadeiros currais, que não merecem caiação, antes deviam ser demolidas, para em seu lugar se erguerem outras que modificassem a estetica da vila.

—O municipio foi autorizado a contrair na Caixa Geral de Depositos um emprestimo num montante de 480.000$00, que se destina á realização de varios melhoramentos entre os quais a construção de estradas e caminhos vicinais, abastecimentos de agua a algumas povoações, entre elas Vila Nova, Vila Gazendo e Lourinha de Cima.

—Numa das suas ultimas sessões, a camara municipal nomeou medico municipal, para o Partido, com sede em Espinho, o sr. dr. António de Carvalho Matos Viegas, que ultimamente tem exercido igual cargo em Quiaios, Figueira da Foz.

Não deixe de ler o N.º 52 da

«NATURA»

A Revista de Saude e cultura social estimada por todos os amigos da Verdade. Leia neste numero: Gandhi, um grande apostolo que baqueou; Represent. do Mov. Naturista Portug. ao Ministro da Justiça; o que sobre medicamentos deteriorados se passa num laboratório farmacêutico de Lisboa; Aprenda a viver com saude; O que devemos comer; uma grande revolução social em marcha: a socialização da medicina em Inglaterra; Dez anos sofri de hemorroidal (como esta doença foi curada pela terapêutica Natural); O tiro aos pombos, aviltante, bárbaro e criminoso espectáculo; Das grandes ceias estão sepulturas cheias; Exercicios p.ª a cintura e p.ª as ancas das senhoras; O problema da alimentação na educ. fisica; Desenvolv.. secções de desporto, campismo, esperanto e filatelia, «Natura» é indispensável no seu lar. N.º avulso, mensal, 2$50. Assinat. (semestre 15$00) na R. Herois de Quionga, 2, 3.º, Esq.º. Telef. 43352. Distrib. ger. Ag. Argos, R. de S. Lazaro, 174, 2.º. Telef. 50429. A venda em todo o país e na Tab. Mónaco, Rossio, 21.

A's Mães
os mais lindos VESTIDOS são os da nossa colecção: Tudo para CRIANÇAS: LINGERIE.
R. Carlos Testa, 19 (a S. Sebastião)

Campeonato da 2.ª Divisão

(Continuação da 4.ª pag.)

ve um resultado bastante lisonjeiro. O Leixões dominou durante quase todo o tempo e no fim contrariou as previsões dadas pela obtenção de um golo—o unico — aos 8 minutos de jogo, perdendo o desafio.

A tarefa dos «leões» da serra apresentou-se dificil, pois tiveram de guardar a vantagem do tento da vitória, durante 44 minutos. Esta circunstancia emprestou extraordinária animação á luta.

O União de Coimbra tem atenuantes para a sua derrota. Não pôde evitar o apresentar-se desfalcado e não teve exibição afortunada. Com um ataque pouco decidido a rematar e uma defesa que não actuou dentro do habitual, o desnivel de quatro tentos compreende-se.

* * *

Na zona Sul, o encontro Barreirense-C. U. F. do Barreiro foi bem uma luta de nervos e emoção.

Técnicamente, a exibição das equipas esteve longe de corresponder áquilo de que elas são capazes. E pelo desenrolar do desafio a vitória do Barreirense talvez traduzisse melhor as possibilidades ontem reveladas pelas duas equipas. O Barreirense dominou na 1.ª parte e não deixou que o adversário dominasse na segunda. E no fim ainda o Barreirense teve sorte, quando o árbitro anulou um tento aos «cufistas».

E para não desmanchar o conjunto, também o Portimonense obteve resultado lisonjeiro. Os algarvios chegaram a 2-0 e os bejenses lutaram animosamente para anular a desvantagem. Tão animosamente que o «comando» das operações, na segunda parte, pertenceu aos bejenses.

Inauguração de um albergue em Campo Maior

Os srs. ministro do Interior e subsecretário da Assistência foram convidados a visitar, no próximo domingo, a vila de Campo Maior, onde se realiza um cortejo de oferendas para a misericordia local. Depois do cortejo, será inaugurado um albergue para inválidos de trabalho.

ROBERTO
Rua da Palma, 32 e 34
é a casa que vende mais barato
Joias, Pratas, Ouro e Relógios

O Belenenses deixou de ser «leader»...

Os encontros de bola no campo do Lusitano, em Vila Real de Santo António, constituem obstáculos que nem todos têm tido a sorte de transpor com facilidade e quanto mais os grupos se julgam apetrechados maior é a surpresa e a desilusão que esses desafios ocasionam, como ontem se verificou com o grupo de Belém, que ali se foi estatelar, perdendo, assim, a posição de «leader» que desfrutava e emperrando a série de vitórias conseguidas.

E' bem verdade que todos os jogos são dificeis, seja qual fôr o adversário e especialmente quando se é obrigado a actuar em casa de um adversário que a jogar no seu terreno adquire uma convicção e cria uma personalidade que empresta á equipa uma confiança e lhe transmite um entusiasmo que a leva a jogar com a certeza de que o grupo não conseguirá vencer o jogo...

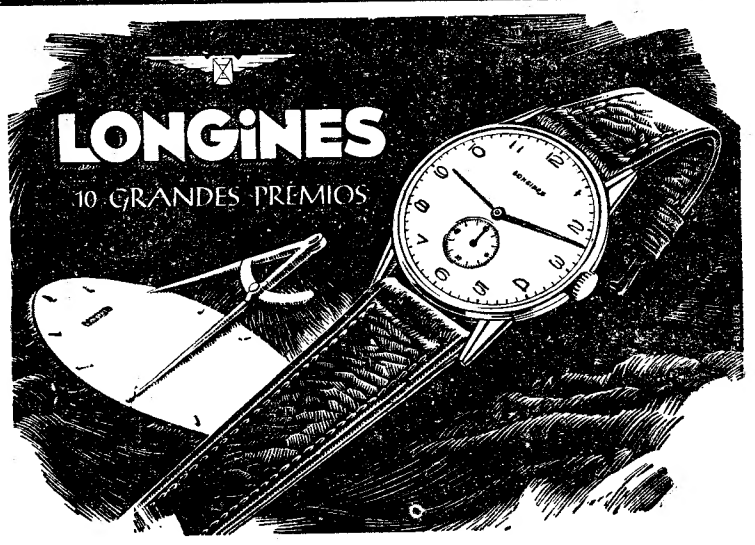
Foi esse entusiasmo e essa personalidade que fez com que os «azuis» fossem menos felizes nesta sua deslocação a terras do Algarve.

Batidos sem remissão na sua deslocação a Braga, os jogadores do Lusitano prepararam-se para na sua casa «fazer ver» aos seus partidários que as deslocações fazem quebrar o valor das equipas... e como o grupo de Belém não conseguiu, por meio de um esquema de jogo, que desorientasse a defesa local, impôr a sua personalidade antes consentindo que os algarvios pudessem colocar em falso a defesa azul, os algarvios puderam desenhar o seu padrão de jogo e arrancar um resultado que necessitavam para se colocar a coberto de qualquer surpresa que os fizesse aproximar dos que caminham na cauda da classificação...

Falta de serenidade na extrema defesa azul, excessos de nervos em Vasco, ambiente quente suficiente para que a personalidade dos jogadores algarvios se pudesse evidenciar, contribuiram para que o resultado negativo a favor do grupo de Belém se registasse.

Fizessem os belenenses uma exibição em equivalencia ao valor global da equipa e os jogadores do Lusitano, por muita vontade que os levasse a um grande dispendio de energia não ficariam vencedores, sem que por esse facto ficassem diminuidos.

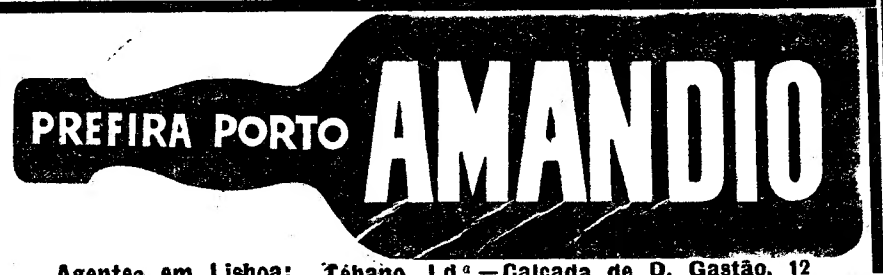
Mas como os «azuis» não souberam ou não puderam opôr ao entusiasmo dos locais a sua vontade forte de vencer tiveram de aceitar o resultado, mais consequência da falta de personalidade dos de Belém do que do valor dos locais. No entanto esta derrota dos «azuis» em Vila Real de Santo António veio dar á competição um maior interesse.



Record de Precisão de 1945 e os Primeiros Prémios de 1946-1947 em Relógios de Pulso
OBSERVATÓRIO DE NEUCHATEL

O melhor dos rádios pequenos!

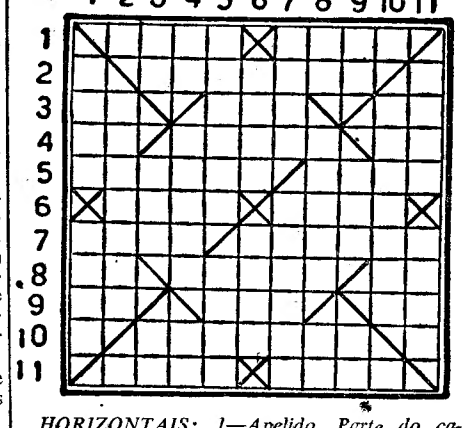
ESC. 1.990$00
ECHOPHONE
ÚNICO NA CATEGORIA ECONÓMICA DE PREÇOS COM
DESDOBRAMENTO NAS ONDAS CURTAS



Agentes em Lisboa: Tébano, Ld.ª — Calçada de D. Gastão, 12

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1996



HORIZONTAIS: 1—Apelido. Parte do casaco. 2—A maior das ilhas Baleares. 3—Popa. Foral Gemido. 4—Preposição. Correia dupla que sustenta o estribo (pl.). Doutor. 5—Ciumento. Uma das cinco partes do Mundo. 6—Raspa. Basófia. 7—Azedo. Grande barítono italiano, que cantou várias óperas em Lisboa. 8—Vi. Gole. Senhor. 9—Nociva. Braço de rio. O (ant.º). 10—Vila e cabeça de concelho do distrito de Viana do Castelo. 11—Guardo segredo. Aneis.

VERTICAIS: 1—Apelido. Espírito. 2—Assomava á superficie. 3—Prefixo de negação. Pátria. Dirija-se. 4—Em a. Apelido dum dos maiores cronistas do reino. O mais.5—Elegante. Debruo. 6—Metal precioso de cor amarela. Invente. 7—Grande (abrev.). Dança de sala e musica muito usada nos séculos XVI e XVII. 8—Lingua antigamente falada, ao Sul do Loire. Saburra. Simbolo quimico do cromio. 9—Pelo de certos animais. Existo. Preposição e artigo. 10—Protelasse. 11—Estro. Barra.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1995

HORIZONTAIS: 1—Caiam. Celas. 2—Apícola. 3—Im. Alava. Cr. 4—Mãe. Opa. Aar. 5—Arma. Anua. 6—Marítimos. 7—Sono. Atar. 8—Eta. Ela. Ara. 9—Má. Trina. Ai. 10—Serodia. 11—Adora. Assas.

VERTICAIS: 1—Clima. Sêmea. 2—Marmota. 3—Ia. Emana. Só. 4—Apá. Aro. Ter. 5—Milo. Erra. 6—Capitolio. 7—Cova. Anda. 8—Ela. Ama. Ais. 9—Lá. Anota. A's. 10—Caussara. 11—Serra. Raias.

HOMENAGEM AO COMANDANTE

da P. S. P. de Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 4.—A corporação da P. S. P., desta cidade, homenageou, na sala do Comando, o sr. capitão Manuel Domingos Carreto, seu comandante distrital, numa cerimonia tocante pela sua simplicidade e sinceridade.

A esta homenagem associou-se o chefe do distrito, sr. dr. José Carvalho, vendo-se entre a assistencia, além de muitos amigos do homenageado, os comandantes das Guardas Fiscal e Republicana, oficiais do Exercito, funcionarios publicos, etc. Usaram da palavra os srs. governador civil, dr. José de Carvalho; delegado de Saude e presidente da comissão concelhia da U. N., dr. Pedro Geraldes Cardoso; chefe da secretaria da P. S. P., dr. Matos Mendes, e o comissário Manuel A. Gomes, todos exaltando as qualidades do sr. capitão Carreto.

Em seguida, o chefe do distrito descerrou o retrato do homenageado que, por fim, usou da palavra para a todos agradecer a homenagem.

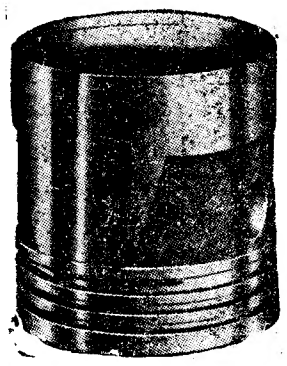
CONFRONTE OS PREÇOS DESTA CASA
BORDADOS DA MADEIRA
EM TOALHAS, BLUSAS, ETC.
MADEIRA HOUSE
Rua Augusta, 131, 1.º

POLICLINICA CENTRAL DE LISBOA
Fundada em 1905
P. LUIZ DE CAMÕES, 22, 2, e. Tel. 2 2740
Dr. João Saraiva — Doenças dos olhos — 13 horas
Dr. João M. Bastos — Rins e vias urinárias — 11 h.
Prof. Egas Moniz — Doenças nervosas e mentais — 15 h.
Prof. Carlos Salazar de Sousa — Crianças — 14 h.
Dr. A. Burguette — Estômago e intestinos — 11 h.
Dr. Sant'Ana Leite — Ouvidos, nariz e garg. (operações) — 15 h.
Dr. Craveiro Lopes (Filho) — Pele e sifilis — 15 h.
Dr. F. Formigal Luxes — Diatermia, raios ultravioletas, maçagens, etc. 15 ás 16 horas.
Prof. Freitas Simões — Doenças das senhoras — 16 h.
Dr. Bernardo Albuquerque — A's 2.as, 4.as e 6.as.
Prof. Eduardo Coelho — Medicina geral, coração e pulmões — 12 h.
Dr. José Filipe da Costa — Cirurgia geral. Operações — Terças, quintas e sabados, ás 16 horas.
Dr. Custódio Teixeira — Análises clinicas.
Dr. Rocha Pinto — Raios X — 15 horas.

"Casa da Val"??
Pelas virtudes que encerra,
Em qualquer parte da terra,
O vinho "Casa da Val"
Vale!...

PISTONS

SPECIALLOID



O MELHOR PISTON EM LIGA DE ALUMINIO

JOGOS COMPLETOS PARA TODOS OS MOTORES DE AUTOMOVEIS E CAMIONS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

J. J. GONÇALVES, SUCRS.

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 80-92

LISBOA

Telefone 4 8440

Telegramas GONCAUTO

A melhor caneta aos melhores óquistas

Eis o critério que seguiu a PAPELARIA EMÍLIO BRAGA, oferecendo uma linda caneta

SHEAFFER'S

do modelo STATESMAN com aparo tubular de 14 k., a cada componente da gloriosa equipa que, pela 2.ª vez, conquistou o honroso título de Campeão do Mundo de Óquei em Patins

A MELHOR DO MUNDO, AOS MELHORES DO MUNDO

Papelaria Emílio Braga

Rua de S. Julião, 59

Tel. 26886

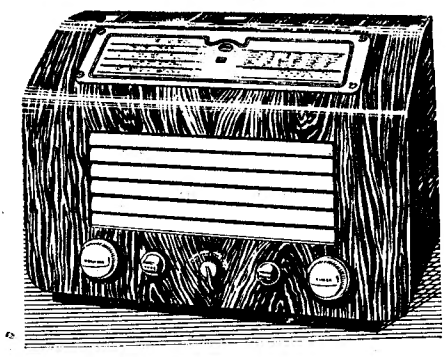
«HIS MASTER'S VOICE»

UM NOME QUE HÁ 50 ANOS SE IMPOE AO MUNDO

PELA PERFEIÇÃO INULTRAPASSÁVEL DE TODOS OS SEUS PRODUTOS

●

RÁDIO



VÁRIOS MODELOS EM TODOS OS REVENDEDORES DE

«HIS MASTER'S VOICE»

Representantes, VALENTIM DE CARVALHO, LD.ª — Lisboa

VADECA, LD.ª (Agentes) — PORTO

O APARELHO FOTOGRÁFICO QUE AGRADA!

APRESENTADO NO FORMATO MAIS MUNDIALMENTE USADO DE 6 x 9 cms. CONSTITUE A MÁQUINA IDEAL PARA TODOS OS AMADORES

KINAX

PREÇO ÚNICO EM TODO O PAIS, ESC. 975$00

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTE | M. SIMÕES JUNIOR

RUA DA CONCEIÇÃO, 45, 1.º - TELEF. 3 6306 - LISBOA

Cevadas

d'A Mariazinha

Bem torradas. Bem moidas.
Torradas e moidas todos os dias.
Só se emprega o grão de cevada.
Sabem bem. Não amargam.

Comum, cada quilo... ... ... 6$00
Santa, especial, quilo... ... ... 8$00
Santa, com chicoria, quilo. ... 8$80

A Mariazinha

CASA ESPECIALISTA, CAFÉS CHÁS E FARINHAS

Rua Barros Queirós, 26 e 28

(á Igreja de S. Domingos)

Para

Sunderland e Londres (se convier)

Vapor português «SINES»

A carregar em 12 de Abril

Para carga tratar com:

Soc. Com. Orey, Antunes & C.ª, Lda.

Praça Duque da Terceira, 4 — Tel. 22271/2/3 — LISBOA

COLA A FRIO

Certus

Para toda as colagens em madeira, coiro, oleado, borracha, cortiças, etc. Fácil aplicação a frio.

A' venda em latas desde 125 grs. nas boas drogarias. Amostras gratis aos srs. industriais.

RIBEIRO, BOURQUIN, LD.ª

Pr. S. Paulo, 19 — Lisboa Tel. 21838

Basilisa Pedrosa

Parteira diplomada

Rua Augusta, 275-4.

Tel. 2 2607

AZEITE

Quantidade? Sim.

Mas, sobretudo

QUALIDADE

AZEITE FILTRADO

COMENDA

A MARCA QUE SE RECOMENDA

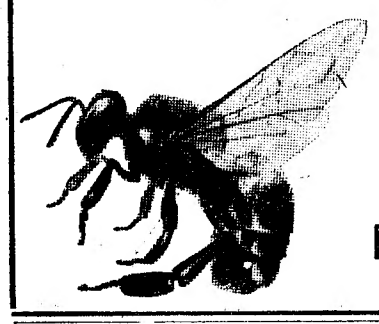
R. Nova de S. Mamede n.º 26 - Telef. 60203

Desconto de 5 %

Em lanifícios. Peçam amostras a

J. Guimarães Costa — Covilhã

ABEVENINA



POMADA DE VENENO DE ABELHAS VIVAS ESTABILIZADA

PARA O TRATAMENTO DO

REUMATISMO, LUMBAGO, CIATICA, ETC.

A' venda nas farmácias

DISTRIBUIDORES GERAIS:

Est. HEROLD, L.DA

R. dos Douradores, 7—LISBOA

Século XXX

PERFUME ULTRA-MODERNO

JAGUAR 3 1/2 litros

preto, praticamente novo, vende o próprio. Rua da Boavista, 83, 2.º.

Sindicato Nacional dos Trabalhadores em Carnes do Distrito de Lisboa

Convocação

Nos termos da alinea a) do Art.º 34.º, dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária para reunir na próxima 4.ª feira, dia 7 do corrente, pelas 18 horas, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

—Apreciação do Relatório e Contas da Gerencia de 1947.

Não havendo á hora marcada e até uma hora depois numero suficiente de sócios, a Assembleia Geral funcionará, nos termos do Art.º 36.º dos Estatutos, no dia 9 do corrente á mesma hora com qualquer numero de presenças.

Lisboa, 3 de Abril de 1948.

O Presidente da Mesa

a) *Joaquim Ataíde*

João Luiz Simões

FALECEU

F. L. SIMÕES & C.ª, COM SEDE NA BEIRA (AFRICA ORIENTAL) cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento, em Coimbra, do seu saudoso socio sr. João Luiz Simões, cujo funeral se realizou hoje, para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João.

Teresa Taveira

FALECEU

Américo Taveira, sua mulher e filhos, Guilherme Taveira, sua mulher e filho, Maria Santos, seus filhos e netos, participam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, irmã e tia e que o funeral se realiza amanhã, 6, ás 16 horas, saindo o préstito da Igreja das Chagas, para o cemitério dos Prazeres.

Agência Alves

ALCOBAÇA

Recomendado pelos Automovel Clube de Portugal, Clube dos Médicos Portugueses, Clube dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e *appartements*.

BAU SO' EXISTE UM EM ALCOBAÇA E NÃO TEM SUCURSAIS

José Maria Marques

Sua familia participa que amanhã, dia 6, pelas 10 e 30 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, será resada missa pelo seu eterno descanso, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a este acto.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 0 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: A depressão assinalada sobre as Ilhas Britanicas deslocou-se para nordeste e encontra-se centrada a sudoeste da Noruega. Os nucleos de altas pressões localizados sobre os Açores fundiram-se num só, que se mantém estacionário a sul do arquipelago. Nos Açores, o ceu está nublado na parte ocidental e tem algumas nuvens na parte oriental, e há calma em todo o arquipelago. Na Madeira, o ceu está coberto e o vento é nordeste moderado. No Continente, o ceu está com algumas nuvens e o vento é fraco variável.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE: Nas regiões norte e central, ceu nublado, por vezes coberto, voltando a nublado durante a manhã. Vento noroeste moderado. Aguaceiros. Visibilidade boa. Temperatura estacionária. Na região sul: ceu com algumas nuvens, por vezes limpo, voltando a nublado durante a manhã. Vento nor-noroeste fraco. Visibilidade boa. Temperatura estacionária.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até ás 15 horas: *máxima, 17°; minima, 10°,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 17°,4; minima, 6°,3.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30: danças; ás 19: noticiário; ás 19 e 5: musica sinfónica: ás 19 e 30: meia hora brasileira; ás 20: inauguração da estação telefonica automática de Belem; ás 20 e 10: musica ligeira; ás 20 e 30: opereta; ás 21: noticiário; ás 21 e 15: folclore musical; ás 21 e 35: critica literária; 22 e 15: mais uma semana; ás 22 e 30: 2.ª parte do concerto de camara: ás 23: «Music-hall»; ás 23 e 25: danças; ás 23 e 50: noticiário; ás 0: fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30: conjuntos; ás 19 e 45: fantasias; ás 20 e 45: jornal; ás 21: variedades; ás 22: eventual; ás 23: danças; ás 23 e 45: jornal; ás 0: fecho.

RENASCENÇA—A's 19: concerto pelo quarteto privativo; ás 20 e 10: artistas; ás 20 e 30: noticiário; ás 20 e 40: musica portuguesa; ás 21 e 15: musica de salão; ás 22 e 15: noticiário; ás 22 e 30: «Miragens do Mundo»; ás 23 e 20: musica portuguesa; ás 0: fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

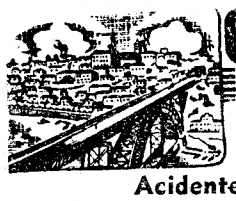
TURNO F — Leal de Matos, Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Prates & Mota, Rua da Beneficência, ao Rêgo, 91 (Tel. 73728); Avenidas (das), Av. da Republica 27-A (Tel. 42532); Olivais (dos) Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó, Rua do Grilo, 25 (Tel 39-144); Banha, Estrada de Chelas, 173-175. Pereira, Suc., Rua do Paraiso, 98-100 (Tel. 25124); Progressiva, Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Central da Penha, Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Pais, Rua de Carvalho Araujo, 156 (Tel. 73965); Aliança, Avenida do Almirante Reis 145 (Tel. 50487); Vieira Borges, Rua de Alexandre Herculano, 28 (Tel. 40536); Imparcial, Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfirio, Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Aurélio Rego, Calçada da Estrela, 139 (Tel. 61758); Pinheiro, Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Bairrão, Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321). Atral, Rua de Luis de Camões, 48 (Tel. 36-626); Lidia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 36-218); Costa, Suc. (Gonçalves), Rua de Bartolomeu Dias, 63; Modelar, L. do Dr. António de Sousa Macedo, 30 (Tel. 27896); Andrade, Ltd.ª, Rua do Alecrim, 125 (Tel. 23446); Magalhães, Avenida do Almirante Reis, 4-B; Veiga, Suc., Rua da Conceição 42 (Tel. 26847); Internacional, Rua Aurea, 228 (Tel. 22017).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—Conferência de André Maurois.
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Maria Fumaça».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Tico-Tico».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ai, bate. bate!».
COLISEU—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Pode ser que sim!.. Pode ser que não!...».
S. LUIS—«O Despertar».
TIVOLI—«A mulher e a selva».
EDEN—«Uma mulher do outro Mundo».
TRINDADE—«Fado».
POLITEAMA—«Os melhores anos da nossa vida»
GINASIO—«O Cavaleiro de ferro».
ODEON e PALACIO—«Copacabana».
CAPITOLIO—«A filha do corsário verde».
OLIMPIA—«Eco que Mata».
TERRASSE e LYS—«O Leão da Estrela».
REX—«A Morte Veste-se de Branco».
PROMOTORA—«Noite no Paraiso».
R. AMADORA—«Terra de Malvados».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	888$	887$	889$
Consolidado 3 % T. 10	925$	925$	925$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.007$	1.007$	1.008$
Centenários 4 %	2.218$	2.217$	2.219$
Obg.Tesouro 2 1/2 1942	960$	960$	962$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	—	—	950$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	940$	950$
Externas 1.ª série	—	—	1.700$
Externas 1.ª carimbadas	1.650$	1.650$	1.655$
Externas 3.ª série	—	1.680$	1.800$
Externas 3.ª carimbadas	1.650$	1.650$	—
Caut. da 3.ª série s/juro	—	270$	—
Acções			
Esp. St.º e C.ªl.x.ªport	—	—	3.470$
Lisboa e Açores por ...	—	1.024$	—
Ultramarino cp. T. p....	—	681$	690$
Portugal port T. p. ...	—	—	1.410$
Fidelidade	—	51.600$	56.000$
Mundial...	—	1.310$	1.400$
Nacional	—	—	1.500$
Sagres	—	1.200$	—
Aguas Lisboa port. ...	—	160$	170$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	173$	173$	174$
Aguas Lisboa 1936 T.p	—	—	165$
Cimentos Tejo...	—	—	387$
Cimentos Leiria 1. p....	325$	320$	330$
Crédito Predial port....	—	15$	16$
Gás e Electricidade cup	180$	180$	180$
Alto Alentejo cupão...	213$	213$	215$
Industrial Aliança	285$	283$	287$
Portugal e Colónias ...	293$	292$	294$
Nac de Navegação T.p.	—	1.290$	1.300$
Colonial de Navegação	1.470$	1.470$	1.480$
Portuguesa Tabacos cup	349$	349$	350$
Tabacos Portugal cupão	—	—	485$
Cassequel	960$	957$	962$
Agricola das Neves.. ...	1.297$	1.295$	1.299$
Agricultura Colonial ...	—	765$	770$
Açucar de Angola ...	2.570$$	2.568$	2.573$
Buzi	194$	194$	195$
Ilha do Principe	1.170$	1.170$	1.175$
Zambézia 1 de 25 ...	116$	115$	116$



O PORTO PELO TELEFONE

Acidente mortal

PORTO, 5.—Na sua residência, á Rua Bela da Fontinha, foi vitima de um acidente mortal, o empregado fabril Américo Augusto Ferreira, de 62 anos, solteiro. O cadáver foi removido pela Polícia, para o Instituto de Medicina Legal.

Imprudência com arma de fogo

Vindo de Vila Pouca de Aguiar, recolheu em estado grave, ao hospital da Misericórdia, o empregado comercial Henrique Petroni, de 51 anos, que foi atingido por um tiro de revólver, pelo mesmo se ter disparado, quando se despia. A bala alojou-se-lhe no peito.

Criança com roupas incendiadas

Deu entrada esta manhã, no hospital, a menor de 10 anos, Nazaré Fonseca Marques, de Aldeia Nova, Gaia, a quem se incendiaram as roupas quando estava junto ao fogão, o que lhe produziu extensas e profundas queimaduras.

AMIGOS DE OLIVENÇA

Alguns elementos directivos do grupo Amigos de Olivença reuniram-se hoje, na Casa do Alentejo, num almoço de homenagem ao sr. Amadeu Rodrigues Pires, vice-presidente do Conselho de Estudos e Fiscalização. Presidiu o prof. sr. dr. Queirós Veloso, tendo usado da palavra vários oradores. Entre os presentes foi aberta uma subscrição a favor dos pobres de Olivença, a qual atingiu rápidamente uma elevada quantia.

Jóias - Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço

BARRETO & GONÇALVES, L.DA

Casa fundada em 1920

17—Rua Eugénio dos Santos—19

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Saboia

DE LUTO

Vincent Délage

Com 83 anos e 35 de empregado da Sociedade Propaganda de Portugal, faleceu Vincent Délage, filho dum relojoeiro do mesmo apelido, que foi bem conhecido no seu tempo. Vincent Délage, que era uma figura tipica do Chiado, foi boémio famoso, «Marialva» e batedor de tipoias. Deixa uma filha, um neto e um bisneto. O funeral realiza-se ámanhã, ás 11 horas, da casa mortuária do hospital de S. José, para o cemitério da Ajuda.

Teresa Taveira

Causou impressão no meio teatral a noticia do falecimento da actriz Teresa Taveira, que desfrutava do prestigio da sua bondade e era merecedora do respeito de todos os seus colegas. Contava 83 anos e era viuva do empresário Afonso Taveira, em cuja companhia, no Teatro da Trindade, ocupou durante largos anos o primeiro lugar feminino. Começou com a companhia Dallot e foi depois contratada pelo maestro Ciriaco Cardoso para o Teatro Baquet, do Porto, em cujo incêndio ia perecendo. Veio então para o Principe Real, de Lisboa, hoje Apolo, de onde, pelo seu casamento, passou então para o Trindade, com cuja companhia foi várias vezes ao Brasil. Representou, pela ultima vez, na companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro, no D. Maria II. Adoecera há quinze dias, e há pouco tempo ainda ia ao teatro e ao cinema. Era mãe do sr. Américo Taveira, empregado superior da Casa Valentim de Carvalho, casado com D. Etelvina Baudouin Taveira, e do sr. Guilherme Taveira, inspector da Companhia de Seguros Douro, casado com D. Branca Taveira. Deixa um neto, sr. Adão Baudouin Taveira, e deste uma bisneta. O funeral realiza-se amanhã, ás 16 horas, saindo da igreja das Chagas.

António Augusto Coelho

Faleceu ontem o sr. António Augusto Coelho, impressor do Anexo da Imprensa Nacional. O funeral realiza-se amanhã, pelas 10 horas, do Casal Ventoso de Cima, junto ao Vasadouro, para o cemitério da Ajuda.

João Luís Simões

Faleceu em Coimbra, no Sanatório da Quinta dos Vales, o sr. João Luís Simões, antigo comerciante da Beira (Africa Oriental), e irmão do sr. António Luís Simões, da firma A. L. Simões, Ld.ª, desta praça. O funeral realizou-se hoje, para jazigo no Alto de S. João.

AGÊNCIA MAGNO

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

TELEFONES — 43180-43189

RUA DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÉNERO

CAÇA, PESCA E GUARDA RURAL

Para trocar impressões sôbre o projecto de lei que altera as normas que regem a caça e pesca desportiva e cria a Guarda Rural, foi convocada uma reunião dos interessados na Associação Central da Agricultura Portuguesa, Rua de D. Dinis, 2 (á Praça do Brasil), depois de ámanhã, ás 21 e 30.

CASAS DO POVO

ALCAÇOVAS, 5.—Foi inaugurada a Casa do Povo desta vila, acto que teve a presença das autoridades locais e muito povo. O presidente da assembleia geral, sr. Luís Fernandes, proferiu um discurso alusivo, fazendo votos pelas prosperidades da instituição.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Faz hoje anos o menino José Henrique Franco Urceira.

ANNETTE

Peleiros estrangeiros especializados. Atelier próprio, ultimos modelos. Av. Defensores de Chaves, 32, r/c., Dt.º.

A RECEPÇÃO

aos campeões do Mundo de óquei em patins

Chegam amanhã ao aeroporto, pelas 20 horas, vindos da Suiça, os jogadores portugueses de óquei em patins, que conquistaram com inegável brilho o Campeonato do Mundo.

A' sua chegada organizar-se-á um cortejo com o seguinte itinerário:

Avenida Alferes Malheiro, Campo 28 de Maio, Campo Pequeno, Avenida da Republica, Avenida Fontes Pereira de Melo, Praça Marques de Pombal, Avenida da Liberdade, volta ao monumento da Restauração, Avenida da Liberdade, Rua Barata Salgueiro, Santa Marta, Rua de Conde Redondo, Rua Luciano Cordeiro.

Aqui os jogadores e dirigentes abandonarão os carros e seguirão a pé até ao edifício do Ministério da Educação Nacional, onde o sr. dr. Pires de Lima lhes dará as boas-vindas.

Paço de Arcos recebe festivamente os jogadores de óquei

O Clube Desportivo de Paço de Arcos vai homenagear á sua chegada áquela vila, amanhã á noite, três dos seus jogadores, Emidio Pinto, Jesus Correia e Correia dos Santos, respectivamente, guarda-redes e avançados da equipa de Portugal que tão brilhantemente soube defender o titulo de campeão do Mundo, conquistado no ano passado em Lisboa.

Toda a população e agremiações locais se associaram a tão justa homenagem. O programa, cuidadosamente elaborado, constará de: ás 22 horas, concentração á entrada da vila, no Largo do Giribita, dos elementos que vão tomar parte na homenagem; bandas dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos e da Brigada Naval, o grupo musical de Porto Salvo, representantes dos Bombeiros, Grémio do Comércio, associações recreativas e de beneficência, grupos desportivos, etc., com os respectivos estandartes ou bandeiras e povo. Logo que cheguem os três jogadores, organizar-se-á um grande cortejo luminoso com mais de 300 balões e centenas de archotes, que através das principais ruas da vila se dirigirá para a Avenida Marquês de Pombal, onde se realizará uma sessão publica de boas-vindas durante a qual serão proferidos pequenos discursos de louvor á actuação do «cinco português» em Montreaux. No final, será queimado um vistoso fogo de artificio. As principais artérias serão ornamentadas e iluminadas feericamente. Um grupo de «Zés Pereiras» percorrerá a vila e os arredores, anunciando os festejos. Em toda a linha da Costa do Sol há grande entusiasmo, esperando-se que a Sociedade Estoril reforce as composições dos seus comboios para Paço de Arcos durante a noite de terça-feira.

MISSA NOVA

VILA NOVA DE PAIVA, 3—Celebrou a sua primeira missa o sr. padre Manuel Mota de Sá, servindo de acolitos os srs. padres Adérito Pereira e Albino Matos. A vila preparou ao novo sacerdote uma carinhosa recepção, encerrando-se o comérmio naquele dia. Cantaram a missa trinta seminaristas do seminário de Rezende, onde o neo-presbítero é professor. Ao harmonium esteve o rev. Veríssimo Pebiz, professor de canto gregoriano, prégando o sr. reitor do seminário do Lamego, cónego Manuel de Almeida. Foi servido um lauto jantar em casa dos pais do novo sacerdote.

Exposição de obras de Arte

Continua a ser muito visitada, especialmente pela nossa élite e por diplomatas estrangeiros, a valiosa exposição de moveis e adornos de arte, organizada pela casa «Selecções», do Porto, com a colaboração, por gentil cedência de suas salas, da casa Philco, da Avenida da Liberdade, n.º 240, 1.º andar. Algumas dessas peças, verdadeiras reliquias, já foram adquiridas, parte delas por apreciadores estrangeiros, lamentando nós que as mesmas um dia saiam de Portugal, contribuindo-se, assim, para a continua saida de obras que deveriam ser admiradas sim, mas nos nossos museus, palácios nacionais ou dependências do Estado que estão servindo de salas de recpção a quantos nos visitam.

Entre as peças que ainda não foram adquiridas, quatro, pelo menos, devem ser admiradas e para elas chamamos a atenção dos nossos coleccionadores de bom gosto: um guarda-joias, obra-prima da Fábrica de Soares, em bronze cinzelado e placas de Sevres com pinturas assinadas, datadas de 1858; uma cómoda Luís XIV; um par de tocheiros em bronze e cristal Bacarat e um par de jarrões azul Sevres com pinturas de Maxant.

Esta exposição termina na próxima quarta-feira e está patente ao publico até esse dia, das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas.

EXPLICADORES

Com exame de Estado e longa prática, habilitam para o curso dos Liceus e admissão ás Faculdades. Trata-se na R. Rodrigo da Fonseca, 24, 4.º, Dt.º. T. 47779.

A Suécia
não quer aderir
a nenhum bloco
de potências

ESTOCOLMO, 5 — O ministro das Finanças sueco, Ernst Wigforss, que é geralmente considerado o homem forte do Governo, afirmou hoje que a Suecia se via em face de um dilema sério: o de decidir se deve ficar neutral ou não, no caso de uma guerra.

E acrescentou: «A adesão da Suecia ao bloco ocidental não originaria qualquer alteração no equilíbrio em favor da paz, mas essa adesão viria suscitar suspeitas no bloco oriental».

E o ministro prosseguiu: «Por que é que o bloco oriental deveria lançar um ataque através da Escandinávia? Não se vê bem qualquer motivo para isso. Seria mais fácil de compreender que as potências ocidentais procurassem estabelecer bases ofensivas nestes países. A Suecia não encara como justificada qualquer adesão a qualquer bloco para prevenir qualquer guerra».

Ao principiar o seu discurso, o orador verificou que em Janeiro findo todos os partidos suecos se manifestaram de acordo com a politica tendente a alhear a Suecia de qualquer bloco, mas que, mais tarde, os acontecimentos da Checoslováquia e da Finlandia pareceram orientar certas fracções dos partidos Liberal e Conservador para a politica de alianças.

«O argumento, segundo o qual a Suecia pode vir a ser ameaçada por forças agressivas vindas de Leste, afirmou Wigforss, leva-nos a apresentar um contra-argumento: que a adesão a qualquer bloco não seria suficiente para modificar a situação internacional e teria por efeito, em contrapartida, despertar maior desconfiança por parte das potências orientais».

E o ministro das Finanças concluiu: «Faremos a nossa obrigação para com a liberdade e a democracia, se conseguirmos mantê-las no nosso país».—(Reuter e France Presse).

Protesto chinês
sobre um incidente aéreo
rejeitado pela Rússia

MOSCOVO, 5.—A Russia rejeitou um segundo protesto chinês contra o facto de caças russos terem disparado sobre um avião de transporte do Governo chinês, próximo de Porto Artur, em 8 de Março.

A nova resposta soviética nega as declarações contidas na nota da China de 18 de Março, de que um avião chinês não atravessara as fronteiras dessa área da base naval soviética de Porto Artur e de que, como a Manchuria, incluindo Porto Artur, é território chinês, os aviões chineses têm o direito de a sobrevoar. A resposta soviética diz que o avião chinês foi avistado por dois aviões de patrulha sobre a área da base naval e que lhe fizeram sinal para os seguir para um terreno de aterragem.—(Reuter).

O plano Marshall
de auxílio á Europa
entra hoje em execução

WASHINGTON, 5 — Entra hoje em execução o plano de auxílio dos Estados Unidos aos países estrangeiros. O Ministério dos Negócios Estrangeiros criou uma organização provisória que já começou os preparativos para a compra de géneros alimentícios, matérias primas, combustível e máquinas com destino aos 16 países incluídos no plano Marshall. Menos de 24 horas depois do presidente Truman ter assinado a lei que aprova o plano Marshall, os funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros declararam que tinham tudo preparado para fazer as encomendas das mercadorias durante esta semana. Dentro de poucos dias essas mercadorias começam a ser embarcadas com destino á Europa.—(Reuter).

Um alvitre do senador Lodge

WASHINGTON, 5 — Henry Cabet Lodge, senador republicano e membro influente da comissão senatorial dos Negócios Estrangeiros, sugeriu ontem que o programa de reconstrução europeia seja completado com auxilio militar com a condição de que os países da Europa Ocidental coordenem as suas defesas contra eventual agressão soviética.

Na opinião do senador Lodge, «este auxílio militar só seria prestado se as nações da Europa Ocidental organizassem em comum um plano de defesa e aceitassem o principio de comando unico».

Por outro lado, Styles Bridge, senador republicano, presidente da comissão dos Créditos, anunciou que as consultas para a preparação do projecto de lei relativo á abertura dos créditos necessários ao funcionamento do programa de reconstrução europeia começarão a 24 do corrente — (France Presse).

Comentários britanicos

LONDRES, 5 — O «Times» reflecte o tom da Imprensa britanica ao comentar a assinatura da lei de auxilio externo, por parte do presidente Truman, exprimindo a opinião de que «competirá á Europa dizer agora se a vitória pertencerá aos fundadores do plano Marshall ou aos seus inimigos comunistas».

O «Times» diz ainda que a aprovação da lei de auxilio externo e o começo da execução do programa de restabelecimento europeu constituem um marco miliário na história dos Estados Unidos. Pertence agora aos países da Europa responder com igual energia e coragem. E acrescenta: «O dr. Truman classificou esta medida de resposta ao desafio lançado ao Mundo livre. De facto, trata-se apenas do principio de uma resposta. Depende agora da vontade e competência das 16 nações saber se a resposta será dada como pode ser e se as realizações corresponderão aos planos; compete-lhes trabalhar como uma só nação e insuflar nova vida nos recursos materiais e espirituais da Europa».

O «Manchester Guardian», depois de dizer que a lei de auxilio externo parece quase um milagre, acrescenta: «A maior nação da terra, como disse o senador Vandenberg, ou justifica a sua grandeza ou a cede. Os Estados Unidos aproveitaram a oportunidade. Compete ás nações da Europa não fazer menos do que ele».

O «Dail Express» exprime, todavia, aquilo que ele considera as vantagens de uma politica imperial para a Grã-Bretanha e diz que esta terá de pagar «por bom preço» os géneros alimenticios e materias primas que venha a receber nos termos da lei de auxilio externo. «A Grã-Bretanha — escreve — é deslocada desta forma do seu destino natural para a órbita de outro destino. Por beneficios a curto prazo, a Grã-Bretanha assume obrigações ás quais não se vê ainda um limite». — (Reuter).

Comentários americanos

NOVA YORK, 5 — Os dois grandes jornais neoiorquinos da manhã exprimem a opinião de que, dadas as circunstancias presentes, o programa de reconstrução europeia, seja qual for a sua importancia e seja qual for o êxito da sua aplicação, já não parece bastante, e pensam que deve ser completado por um programa militar destinado a velar pelo bom funcionamento do primeiro e a protegê-lo «de todas as sabotagens irresponsáveis».

O editorialista do «New York Times» escreve: «Este programa de reconstrução económica deixou de ser, em si, suficiente para afrontar a situação criada pela ameaça comunista e o seu êxito não depende unicamente de dolares mas acima de tudo da eliminação do medo que ainda paralisa as energias construtivas que existem no Mundo».

E' esta, igualmente, a opinião do «New York Herald Tribune», que sublinha a necessidade da aplicação do recrutamento e do serviço militar obrigatório a fim de colocar o potencial militar dos Estados Unidos «ao serviço da paz». E o jornal acrescenta: «Com o P. R. E., os Estados Unidos desempenharam-se da maior parte da sua tarefa e temos todas as razões para esperar que a outra parte, não menos vital, será empreendida resolutamente e com rapidez».—(F. P.).

Os partidos
da direita
triunfaram
nas eleições da Argélia

PARIS, 5.—Os partidos das direitas da Argélia, e especialmente o do general De Gaulle, triunfaram nas eleições para o primeiro Parlamento local, segundo os resultados conhecidos esta manhã de origem semi-oficial acerca de todos os circulos eleitorais com exclusão de 10. Nas primeiras eleições em que tinham o direito de voto 550.000 de um milhão de cidadãos franceses da Argélia, incluindo 120.000 muçulmanos, os partidários do general De Gaulle triunfaram em 22 dos 60 circulos. Os outros partidos venceram em 13 circulos. Aguarda-se ainda o resultado do acto eleitoral em 5 circulos e aguarda-se a decisão final em segundo escrutinio, no próximo domingo, em 20 circulos, visto que nenhum candidato obteve a maioria de 51 %.

Os socialistas radicais, os independentes, os republicanos independentes e os unionistas obtiveram cada um duas vitórias e os moderados conseguiram fazer triunfar um dos seus candidatos. Nas eleições, em que tomaram parte 1.300 eleitores da população não francesa de 8 milhões de muçulmanos, os ultimos numeros conhecidos indicam a vitória de candidatos independentes e dos partidos das direitas nos 25 dos 60 circulos. O «Movimento para o triunfo dos direitos democráticos», de que é chefe Nessaly Hadj—movimento que procura a completa independência da Argélia—conquistou 8 lugares. O partido rival muçulmano, chefiado por Ferhat Abbas, que reclama a completa independência da Argélia mas dentro da União francesa, obteve 5 lugares. Nos circulos politicos de Paris declara-se hoje que os comunistas não conseguiram eleger um só delegado.—(Reuter).

O significado da votação

ARGEL, 5.—A maior surpresa das eleições para a Assembleia argelina, foi, sem duvida, o elevado numero de candidatos eleitos no primeiro escrutinio. Quando se esperava geralmente com 60 % de empates, os resultados parciais deram apenas 20 empates na primeira assembleia e 17 na segunda.

Na primeira assembleia, foram eleitos 2 socialistas e nenhum comunista, estando estes, de resto, em regressão geral. Na segunda assembleia, registou-se o exito dos candidatos independentes, que obtiveram 25 assentos contra 8 ao MTLD (Messali Hadj) e 5 ao UDMA (Ferrat Abbas). Contudo, no segundo escrutinio devem registar-se as eleições de muitos partidários do Messali Hadj, que beneficiarão da dispersão dos votos dos seus adversários.—(France Presse).

HOJE Á VENDA
mais um numero, o 35, de
Ver e crer
CADA ASSUNTO VALE UM LIVRO
cada numero, cada exito
Quem assine por ano recebe dois numeros de graça
E. T. P.—Trav. do Sequeiro, 4-B—Lisboa

"DE RESZKE"
O cigarro *aristocrático*.
Em todas as tabacarias
E' apreciador de um bom cigarro de tabaco VIRGINIA ou TURCO, com filtro? Experimente um *«De Reszke»*.

A beleza atrai, o coração prende
Todo o coração se sente preso á distinção de uma joia de gosto.
Grande Ourivesaria da Moda.
Rua da Prata, 257. (esquina da Rua de Santa Justa).

Laura Sobral de Sousa
Faz apresentação dos seus chapéus modelos adquiridos nas principais casas de Paris, Madrid e Barcelona, nos dias **8, 9 e 10,** às 16 horas, nos salões da
Casa Aguiar
RUA DO CARMO, 17-19 — LISBOA

AGUIAR — CASA AGUIAR, LDA.
15, 1.º, RUA DO CARMO, 17-19 — Telef. 24751 P. B. X. e 26385
LISBOA
CASA AGUIAR
Apresenta a sua colecção de modelos para Primavera e Verão, adquiridos nas principais casas de **PARIS, MADRID e BARCELONA,** nos dias **8, 9 e 10,** às 16 horas
ENTRADA RIGOROSA POR CONVITES